O JORNAL DE MARIO FILHO
[illegible]O, 2ª-FEIRA, 3/7/67 — NCr$ 0,20
[illegible]O XXXVI — N.º 11.[illegible]

Jornal dos Sports

007 bate recorde de gols

Vasco resolve ter Jedir

Fla vai expulsar o Belga

O tempo hoje, na Guanabara, segundo informação do SM deverá ser bom, com nebulosidade pela manhã. A temperatura se manterá estável.

Bria supera Tim e dirige Fla

— Após várias horas de reunião a diretoria do Flamengo decidiu, ontem, que Bria ficará mesmo como técnico do time principal, devendo tomar posse na tarde de hoje.

— Gentil Cardoso conseguiu, na tarde de ontem, sua primeira vitória para o time do Vasco, ao derrotar o Libertad, do Paraguai, por 3 a 0, em jô jo amistoso realizado no Estádio Mário Filho.

— Jogando em Brasília, o Botafogo venceu o América pela contagem mínima, só conseguindo seu gol depois que o adversário ficou reduzido a dez homens com a expulsão de Aldecir.

— Gonzalez informou que na quarta-feira vai discutir com a diretoria do Fluminense o problema de cortes de jogadores.

Seleção chega com a Copa

Pág. 3

Edu, Paulo Borges, Castor de Andrade e Mário trouxeram a Copa Rio Branco

O Flamengo, finalmente, se decidiu por Bria para seu técnico

GENTIL DÁ 1ª VITÓRIA AO VASCO

Flu verá os cortes na quarta

Pág. 5

Atlético estréia vencendo

Pág. 6

Adilson driblou até o goleiro Orrego para fazer o seu gol na vitória do Vasco

Botafogo derrota o América no final

A. Solar inicia returno vencendo Pavunense

Piedade e Magnatas jogam na série JS

Piedade e Magnatas farão uma das principais partidas da sexta rodada do returno do campeonato carioca de futebol de salão, na categoria principal, ainda pela fase de classificação, com início previsto para às 21h45m, ficando a preliminar, entre juvenis, para iniciar às 20h45m, no ginásio do Vitória Tênis Clube, válida pela série JORNAL DOS SPORTS.

Nas demais partidas desta noite o Vila Isabel jogará com o Jacarepaguá, preliminar de Flamengo x Rocha Miranda, na quadra do River, enquanto o Paranhos jogará, no ginásio da Rua São Francisco Xavier, contra o Fluminense, sendo que essas três partidas serão disputadas sòmente entre juvenis.

As autoridades

O campeonato carioca de futebol de salão terá continuidade hoje, à noite, com a disputa de quatro partidas, pela categoria juvenil, sendo que, na série JORNAL DOS SPORTS, a partida será disputada entre os clubes da categoria principal, tendo a Federação carioca escalado as seguintes autoridades para os jogos:

Piedade TC x Magnatas FS — árbitros: Djalma Adelino, juvenil; e Nélson Silva, principal; anotador e cronometrista: Lúcio González; Fiscais de linha: Italo José Palmeira e Narciso de Almeida; fiscal de renda: Leonel Oliveira.

Nas demais partidas, na mesma ordem, as autoridades serão as seguintes:

AA Vila Isabel x Jacarepaguá TC — Paulo Roberto Dias.

Flamengo x Rocha Miranda — Ericson Kummer de Farias; Eduardo Fernandes; Cornélio Andrade e Josias Videres; e Ronaldo Carlos de Almeida.

Paranhos x Fluminense — Jair Galo Cabral; Alcindo Inácio Silva; Nilton Salgado e Wilson Amaroli; e Jací A. C. Filho. Essa partida tem seu início marcado para as 21 horas.

Com a vitória de 2 a 1 sôbre o Pavunense — o mesmo resultado do turno — o Auto Solar manteve a liderança invicta e isolada da série Jornalista Mário Filho, do campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo, após a primeira rodada do returno.

No campo do Colégio, o Municipal derrotou o Ramos por 4 a 1 — no turno venceu por 4 a 2 — mantendo a primeira colocação da série Jamil Amiden; enquanto o Roial, conforme havia previsto, derrotou o Cruzeiro por 2 a 0, tirando o clube de Realengo da liderança da série Pedro Machado da Silva.

Auto Solar 2 a 1

Aos 17 minutos do primeiro tempo, o Auto Solar conquistou seu primeiro gol, por intermédio de Pedrinho, que aproveitou um cruzamento da direita. Até então, a equipe se apresentava muito bem, contra um Pavunense tranqüilo, que procurava apenas estudar o adversário.

Logo aos 4 minutos do segundo tempo, o Pavunense empatou o jôgo, por intermédio de Lico, em jogada individual. A partir daí, o Auto Solar caiu de produção, sendo quase totalmente, envolvido pelo Pavunense. O gol da vitória veio aos 42 minutos do segundo tempo, também, por intermédio de Lico.

O juiz José Marçal Filho, dirigiu o jôgo e os quadros formaram assim: Auto Solar — Estelinho; Jurandir, Caju, Zeca e Zé Murilo; Pedrinho e Alfredinho; Metade, Ari, Lico e Pedro. Pavunense — Lucas; Garcia, Ernani (Luís), Júnior e Gentil; Batista e Didi; Dico, Luisinho, Jorge e Lauro.

Na preliminar de aspirantes, o Pavunense venceu por 2 a 0 até, os 25 minutos do segundo tempo, quando o jôgo foi interrompido porque o Auto Solar começou com apenas 9 jogadores, depois ficou com apenas 6, já que um foi expulso e outros dois saíram contundidos. A renda somou NCr$ 13,00.

Municipal 4 a 0

No campo do Colégio, o Municipal conquistou brilhante vitória sôbre o Ramos, pelo elevado placar de 4 a 1, depois de vencer o primeiro tempo por 3 a 0, gols assinalados por Zèzinho, aos 2m, Gabi aos 5m e Darci, de pênalte, aos 17m. Aos 33 minutos do segundo tempo, Badu marcou o único gol do Ramos, e aos 42, Darlé assinalou o quarto gol da equipe de Paquetá.

O Municipal venceu com Jutanã; Raimundo (Alemão), Estênio, Didiu e Ailton; Gabi (Lula) e Darlé; Nestor, Zèzinho, Darci e Nilton, enquanto o Ramos foi derrotado com Paulo César; Fifi, Domingos (Hélio), Lumumba e Celso; Bruno e Paulo César; Zé Luís, Badu, Cassiano e Adão. Na preliminar de aspirantes registrou-se o empate de 3 a 3, e a renda foi de NCr$ 27,00.

Roial 2 a 0

O Roial, que no turno foi derrotado por 6 a 0, prometendo devolvê-la agora, venceu o Cruzeiro por 2 a 0, no campo do Nacional, com gols de Maurinei e Dunga, aos 5 minutos do primeiro e aos 25 minutos do segundo tempo, respectivamente. Embora jogando completo, a equipe do Cruzeiro não apareceu bem, enquanto que no Roial, notava-se o grande empenho dos jogadores visando a vitória.

O Roial venceu com Moacir; Valdir, Maurinei, Jorge Lopes e Baduca; Miquilino e Prêto; Valtinho, Odair (Badu), Dunga e João. O Cruzeiro jogou com Ari (Paulista); Reidavoz, Luisinho, Beu e Cosminho; Joãozinho e Odair (Adilson); Paletó, Juarez, Jorge Mendes e Odair. Os aspirantes, na preliminar, empataram de 2 a 2.

Facit 5 a 2

O Facit, por sua vez, derrotou com tranqüilidade o Colégio por 5 a 2, num jôgo em que foi sempre melhor que o seu adversário. No primeiro tempo o Facit venceu por 2 a 0, gols feito por Maurício. Maurício, Didoca e Jorge ampliaram a vantagem do Facit, no segundo tempo. Os gols do Colégio foram feito por Catanha, de pênalte e Baiano.

O Facit venceu com Tão; Fernando, Lair, Liberto e Cavaco; Rogério e Tostão; Jorge, Maurício, Peti e Didoca, enquanto o Colégio foi goleado com Laudelino; Wilson, Dorival, China e Édson; Tião e Chiquinho; Jorge Luís, Catanha, Baiano e Cacau. Dirigiu a partida Leoni Sousa Campos, com bom trabalho.

Confiança 2 a 1

Com dois gols de Bacurau, aos 15 minutos do primeiro tempo e aos 32 do segundo, o Confiança derrotou o Senhor dos Passos por 2 a 1, mostrando que está bem preparado para a reabilitação e também mostrar que é o campeão de 66. O gol do Senhor dos Passos, foi feito por Aedo.

O Confiança venceu com Moeda; Lauro, Valdir, Ivo e Varela; Pingo e Bafora; Bené (Badiba), Bacurau, Saulo e Santiago (Antônio Carlos). O juiz foi Dinart Nascimento Hortides, com boa atuação.

Cosmos 2 a 1

No campo do Guanabara, o Cosmos, num jôgo bem disputado e que caracterizou-se pelo equilíbrio das ações, venceu ao Rio Branco por 2 a 1, depois de um primeiro tempo empatado de 1 a 1, marcando Gilson para o Cosmos aos 10 e Umberto para o Rio Branco aos 46 minutos. Djalma assinalou o gol da vitória do Cosmos, aos 15 minutos do segundo tempo, num potente chute de fora da área.

Os quadros alinharam assim: Cosmos — Laurindo; Djalma, Jurandir, Povir e João; Erman e Emildo; Nilton, Jorge, Carlos e José Carlos. Rio Branco — Célio; Geraldo, Demilho, Ailton e Carlos; Fernando e Laerte; Décio, José Alberto, Janir e Anísio. José Américo foi o juiz do jôgo, com trabalho regular.

Guanabara 4 a 0

No campo do Santa Cruz, o Guanabara não encontrou dificuldade em derrotar o Dez de Abril por 4 a 0, gols assinalados por Aníbal, Tiririca e Valdir. O juiz foi Luís Caetano Fernandes, e o Guanabara venceu com Cid; Mica, Antônio, Azeitona e Mário; Tiririca e Zeca; Quinha, Aníbal, Valdir e Costa. Na preliminar de aspirantes, o Guanabara também venceu, por 3 a 2.

Nacional 4 a 1

No campo do União, o Nacional venceu o Botafoguinho por 2 a 0, voltando a liderar sòzinho a série Pedro Machado da Silva, favorecido pela derrota sofrida pelo Cruzeiro. Os gols do Nacional foram assinalados por Zé Bilha e Guetinha, no segundo tempo.

Dirigiu a partida o árbitro Souza Meireles, e o Nacional venceu com Cláudio; Wilsinho, Samuel, Décio Leal e Rupiara; Ricardo e Roneu; Adilson, Zé Bilha, Ivanir e Guetinha. Na preliminar de aspirantes, o Nacional também venceu por 4 a 1.

Nôvo México 2 a 0

No campo do Cruzeiro, o Nôvo México derrotou apertado o Realengo por 2 a 0, pois o time perdedor deu muito trabalho ao Nôvo México. Os gols foram assinalados por Rubinho e Dorval, no primeiro e segundo tempo respectivamente.

Josias de Miranda dirigiu o jôgo, e o Nôvo México venceu com Moacir; Lair, Lassi, Silva e Vander; Robson e Santos; Antônio, Dorval, Jorge e Laerte. Na preliminar de aspirantes, o Realengo venceu por 1 a 0.

Ellis quer definição para atleta

O Diretor-Geral do Departamento Autônomo, Sr. João Ellis Filho, solicitou do Presidente da Federação Carioca de Futebol uma solução para que seja definida a situação dos jogadores que disputam o Campeonato Classista e do DA.

O Diretor do DA quer saber que decisão deve tomar uma vez que um jogador suspenso no Campeonato Classista continua disputando normalmente o certame do DA e vice-versa. Além disso há a lei das 72 horas, pois os jogadores inscritos nos dois campeonatos jogam no sábado e no domingo.

DA punirá jogadores faltosos

Didiu, do Municipal; Joãozinho, do Santa Cruz; Francisquinho e Rato, do Manufatura; Lucas, do Pavunense; Luís Carlos, do Senhor dos Passos; e Jorge Mendes e Adelson, do Cruzeiro, são os jogadores convocados pelo Diretor-Geral do DA a comparecerem hoje, às 18 horas, na sede da entidade, a fim de explicarem os motivos por que faltaram ao jôgo da seleção do DA contra o Grêmio Z-1, domingo passado. Caso não haja uma justificativa à altura, os jogadores, segundo o Sr. João Ellis Filho, serão punidos.

Por outro lado, o Diretor do DA anunciou que irá, no próximo dia 10, a Natividade de Carangola e Itaperuna, em companhia do Sr. Alvaro Wernek, para acertar, definitivamente, os dois amistosos programados para a seleção do DA. Conforme anunciou, o jôgo será com a seleção B, dirigida por Bené e Janot, devendo a outra, comandada por Esquerdinha, jogar em Belo Horizonte, contra o escrete do DA da Federação Mineira.

Barreirinha venceu misto do Bonsucesso

O Barreirinha derrotou, ontem, à tarde, por 2 a 1, um time misto do Bonsucesso, em jôgo amistoso realizado na Ilha de Paquetá, cuja renda foi em benefício da Matriz de Paquetá. Os gols do time local foram feitos por Válter, enquanto Antônio assinalou o do Bonsucesso, e venceu com Cléber; Alcides, Rui, Miguel e Ouriço; Nena e Lulu; Válter, Carlos, Getúlio e Dias.

Por outro lado, o Presidente do Barreirinha, Sr. Luís Silva, inconformado com a decisão da Junta Disciplinar Desportivo, que, por unanimidade, negou provimento ao seu recurso de impugnação da partida contra o Municipal, alegando irregularidade da situação do jogador Vico, recorreu ao TJD revelando estar de posse de novos documentos, que provam a situação irregular do atleta do Municipal.

Fuzileiros vencem

A equipe de futebol do Corpo de Fuzileiros Navais venceu o time aspirante do Fluminense por 2 a 1, no amistoso realizado ontem, à tarde, no Estádio Mário Filho, na preliminar da partida Vasco x Libertad. Os gols dos fuzileiros foram assinalados por Tavares, no primeiro minuto de jôgo e Brás, e o quadro alinhou: Hamilton, Odair, Batista e José Luís; Nílson e Gilmário; Teles (Brás), Dalta, Tavares (Garcia) e Ivã (Vinícius).

Num amistoso realizado ontem, na Gávea, a escolinha do Flamengo derrotou a seleção Júnior, de Caxias, por 3 a 2, com gols de Antônio, enquanto Toninho e Tião marcavam para o time visitante. O Flamengo venceu com Marcelote; Eduardo, Ivo, Floriano e Paulo Roberto; Porfílio e João; Valtinho; Antônio, Orlando e Gílson.

DRIBLE é a bola oficial do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pelo Esso Brasileira de Petróleo.

Pavunense quer jogar com seleção

Alemão, Diretor de Esportes do Pavunense, estêve, anteontem, na sede do Departamento Antônomo, mantendo entendimentos com o Diretor-Geral da entidade para levar a seleção do DA para jogar contra a sua equipe, no dia 20 de agôsto, pelo seu 44.º aniversário de fundação.

Embora ainda não tenha se manifestado a respeito, sabe-se que o Diretor do DA está disposto a aceitar, já que para êste dia a seleção não tem nenhum compromisso e o amistoso servirá de teste para jogos posteriores.

Catanha chuta forte e marca o segundo gol do Montepio

MONTEPIO CONTINUA NA LIDERANÇA

Sem apresentar o futebol esperado, já que o time jogava mais à base da categoria individual, enquanto o seu adversário, com uma equipe muito bem entrosada, quase sempre levava vantagens no lances, principalmente, no primeiro tempo, o Montepio conseguiu derrotar o Aladim por 2 a 0, mantendo, assim, a liderança do campeonato Classista.

O Standard Elétrica, depois de vencer o primeiro tempo por 1 a 0, empatou com o Federal Fundição, em 1 a 1, num jôgo muito bem disputado, caracterizado pelo equilíbrio das ações. Os demais resultados desta terceira rodada do turno foram os seguintes: Bancosales 2 x Schering 2, no campo do Cruzeiro; Cisper 6 x Decetista 1, no Nova América; e Dubar 6 x SSR 1.

Os jogos

O Aladim, no primeiro tempo, apresentou um melhor futebol que o Montepio, jogando com mais objetividade, muito embora não chegasse a agradar, pois o jôgo, de um modo geral, não teve qualquer atrativo. Aos 5 minutos surgiu a primeira grande oportunidade para o Aladim abrir a contagem, quando Nilsinho atrasou mal uma bola para o goleiro Clédio, que estava fora do gol, e Romildo, tentando marcar o gol, desviou a bola para a linha de fundo.

Aos 37 minutos, Guarino, cobrando uma penalidade de fora da área, sofrida por Catanha, quase assinalou um gol, se não fôsse o grande esfôrço do goleiro Veludo. No segundo tempo, o panorama do jôgo não mudou muito, embora o Montepio começasse a jogar com bolas em profundidade. O Montepio abriu o escore aos 27 minutos, por intermédio de Flávio, escorando um córner cobrado por Guarino.

Catanha, num dos melhores ataques do Montepio, recebeu a bola de Cesário e chutou forte, sem dar oportunidade de defesa ao goleiro Veludo. Célio Fonseca dirigiu a partida, e os quadros jogaram assim: Montepio — Clédio; Aderson, Luizão, Robertão e Nilsinho; Cesário e Toti; Pedro (Flávio), Luís Carlos, Catanha e Guarino. Aladim — Veludo; Zèzinho, Luís Carlos, Vanir e Heitor; João e Nei; Carlinhos (Orlando), Luís César, Romildo e Enir.

Standard empatou

No campo do Pavunense, o Standard Elétrica empatou com o Federal Fundição, em 1 a 1, depois de um jôgo bastante equilibrado, passando assim à vice-liderança do certame. Foguete assinalou o gol do Standard Elétrica, aos 22 minutos do primeiro tempo, e Jadir, aos 30 do segundo tempo, empatou para o Federal.

Os quadros alinharam: Standard Elétrica — Vermelho; Jurandir (Édson), Machado (Almir), Jalmir e Luís; Fiúca e Neto; Vanderlei, Jurandir, Foguete e Tatá (Douglas). Federal Fundição — Ecá; Garcia, Santos, Jadir e Jaime; Joca e Júnior; Válter, Jorge, Hélio e Canhoto.

Cisper goleia

O Cisper, no campo do Nova América, goleou o Decetista por 6 a 1, depois de um primeiro tempo terminado em 4 a 1, gols assinalados por Damião (2), Darci e Bafora, aos 10, 13, 20 e 30 minutos, respectivamente. Bafora e Darci, aos 20 e 33 minutos, respectivamente, ampliaram o marcador para o Cisper, no segundo tempo.

O Cisper venceu com Tião; Moacir (Roberto), Mirinho, Fernando e Vandeco (Evelino); Paulo Madureira e Nilo; Nestor (Carlos), Damião, Bafora e Darci. O juiz foi Joel Cavalcante da Rocha.

Dubar 6 a 1

O Dubar foi outro que não teve dificuldade em golear o SSR, por 6 a 1, mantendo a segunda colocação do certame. O primeiro tempo terminou com o placar de 3 a 0, gols assinalados por Jorge, Orlando e Vieira. No segundo tempo, Jarbas, Orlando e Levi completaram o marcador para o Dubar, enquanto Bira fêz o gol de honra do SSR.

Jairo Damasceno foi o juiz e os quadros alinharam assim: Dubar — Válter; João, Adalberto (Hélio), Abel (Jacaré) e Sérgio; Vieira e Jorge; Levi, Orlando, Jarbas (Joselito) e Mário. SSR — Itamar; Dalmo, Édio, Aridalto e Luís Carlos; Ronaldo e Hamilton; Liberto, Braga (Bira), Claudine e Válter.

Bancosales 2 a 2

No campo do Cruzeiro, o Bancosales não foi além do empate de 2 a 2 com o Schering, depois de vencer o primeiro tempo por 2 a 0, gols feitos por Levi, Carlos e Júlio empataram para o Schering. O Bancosales jogou com Ubaldo; Francisco, Sartori, João e José Vitor; Toneca e Enir; Nilo, Levi, Dismael e Jorge.

Bancários

Pelo campeonato dos Bancários, foram realizados, sábado, três jogos da terceira rodada do turno, que apresentaram os seguintes resultados: Ministro da Produção 1 x Banco do Brasil 0; Walmap 2 x Crédito Real 0; e Moreira Sales 3 x Estado da Guanabara 1.

Jornal dos Sports S.A.
Presidente
Célia Rodrigues
Diretores
e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha
Redação. Oficinas
Telefones: 22-2111
Publicidade: 32-0974
Rua Tenente Possolo, 15-25
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1 148
conjunto 605
Tel: 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 35-3669
Vendas avulsas: GB - Est. Rio - São Paulo
Dias úteis: .... NCr$ 0,20
Domingos: .... NCr$ 0,30
Interior - Via Aérea
Distrito Federal
Minas Gerais
Dias úteis: ..... NCr$ 0,25
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: ..... NCr$ 0,50
Interior - Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: ..... NCr$ 0,25
Domingos: ..... NCr$ 0,30
Assinaturas Postais
Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: ..... NCr$ 30,00

Seleção chega exibindo a Taça Rio Branco

Paulo Borges viaja hoje para os Estados Unidos

Trazendo a Taça Rio Branco, que foi exibida com orgulho pelo Sr. Castor de Andrade, chefe da delegação, regressou, ontem, a Seleção Brasileira que, com os 3 empates obtidos em Montevidéu contra o Uruguai, teve direito à posse daquele troféu por haver ganho a última competição. Os membros cariocas da seleção — apenas 8, sendo que só 3 jogadores, Paulo Borges, Edu e Mario — desembarcaram no aeroporto do Galeão pouco depois das 23 horas, no mesmo **Caravelle** da Cruzeiro do Sul que deixou o aeroporto de Carrasco, na capital uruguaia, às 18h, e fêz escalas em Pôrto Alegre, onde ficaram os gaúchos, e em Congonhas, São Paulo, onde saltaram os paulistas.

Os jogadores mineiros permaneceram em Montevidéu, devido aos jogos do Cruzeiro desta semana pela Taça Libertadores da América e, logo que chegaram ao Rio, os Srs. Castor de Andrade e Almirante Heleno Nunes informaram à cúpula da CBD que a seleção correspondeu inteiramente e que a rigor seus dois maiores adversários foram o frio e o péssimo estado do gramado do Estádio Centenário, que é lama pura.

Prêmio pela conquista

Os 8 membros da delegação brasileira, que chegaram ontem à noite, no Aeropôrto do Galeão, foram os jogadores Edu, Mário e Paulo Borges; os dirigentes Castor de Andrade, Mozart Di Giorgio e Heleno Nunes; o médico Lídio Toledo e o massagista Nocaute-Jack.

O Sr. Castor de Andrade declarou que a gratificação real dos jogadores pela conquista da Taça foi NCr$ 405,00, que já foram pagos pela CBD.

Dos três jogadores que desembarcaram, o mais alegre era Paulo Borges, que tentou, inùtilmente, junto a Castor de Andrade cancelar sua viagem para os Estados Unidos — seguirá hoje — para jogar pelo Bangu nas partidas restantes do torneio que o clube disputa.

Os jogadores, como os demais membros da delegação, foram dispensados oficialmente pela CBD logo após o desembarque e o Sr. João Havelange receberá nos próximos dias um relatório completo da excursão, que será elaborado pelo técnico Aimoré Moreira, pelo médico Lídio Toledo e, ainda, pelo Sr. Castor de Andrade.

Sentiu falta

Bastante cumprimentado no Galeão, ao chegar, o atacante Edu afirmou ter sentido muito a falta de um companheiro de área como seu irmão Antunes, que chama carinhosamente de "Zeca".

— Tostão é um craque e um jogador muito talentoso com a bola nos pés — comentou. — No entanto, estou mais acostumado com um atacante que jogue mais perto de mim e que também se lance na área para os lançamentos. No América, pelo menos, estou mais acostumado a voltar para buscar a bola e na seleção êste trabalho era competência exclusiva de Tostão.

Edu mostrava-se contentíssimo ao fugir do frio uruguaio e quase deu graças a Deus ao pegar, no Rio, uma temperatura mais alta. Reclamou, também, da lama do Estádio Centenário e estava ansioso para chegar em casa e rever os pais.

Mário se entusiasmou com o tamanho da Taça

GRÊMIO BRILHOU NO SUL COM 2 TÍTULOS

Pôrto Alegre — (SP-JS) — No Torneio Início que abriu a temporada oficial do futebol gaúcho, o Grêmio decidiu o título e foi campeão derrotando na finalíssima, por 3 a 0, na cobrança de penalidades máximas, o Gaúcho, de Passo Fundo, que fêz sua estréia na Divisão Especial, com três atuações espetaculares, que mereceram os elogios da crônica e da torcida gaúcha. Sábado, o Grêmio sagrou-se campeão do início de juvenis.

O Gre-Nal juvenil foi vencido pelo Grêmio por 3 a 1, também na cobrança de pênaltes, enquanto em Pelotas, o Brasil venceu o Pelotas, no último encontro, por 3 a 1 e foi campeão. Finalmente, o Rio Grandense triunfou sôbre o Rio Grande por 2 a 1, em Rio Grande.

Ficha do torneio

Eis os resultados dos jogos na capital, em Pelotas e no Rio Grande: Juventude 3 x Floriano 1 — Tempo complementar sem gols, vencendo o Juventude por 3 a 1, na segunda série de pênaltes. Juiz, Agomar Martins.

Gaúcho 3 x Almoré 2 — Decisão também nas penalidades máximas, dirigindo o encontro, Djalma Moura.

Grêmio 3 x Internacional 1 — No Gre-Nal de 40 minutos, o Grêmio venceu na decisão por penalidades máximas, por 3 a 1, sendo árbitro, Agomar Martins, com os dois quadros assim formando:

Grêmio — Alberto; Elói, Airton, Áureo e Ortunho; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, Joãozinho, Loivo e Vieira.

Inter — Schneider; Laurício, Fontes, Luís Carlos e Lauro; Lambari e Elton; Carlitos, Bráulio, Claudiomir e Dorinho.

Gaúcho 1 x Juventude 0

Com esta vitória, o clube de Passo Fundo, que estreou na Divisão Especial como um adulto, saiu para a finalíssima com o Grêmio. Seu gol foi marcado por Honorato, aos 16m da primeira fase, de penalidade máxima (mão de Almir). João Carlos Ferrari foi o apitador.

Grêmio 3 x Gaúcho 0

Finalmente, na decisão, com o detalhe do goleiro Alberto ter defendido os três pênaltes cobrados por Neca, do time interiorano, o Grêmio sagrou-se campeão, com Airton conquistando os três pênaltes do Grêmio.

Mário Severo foi o árbitro, formando os quadros desta maneira: Grêmio (sem nenhuma alteração do Gre-Nal). Gaúcho — Nadir; Machado, Amâncio, Fontes e Maneca, Honorato e Roberto; Neca, Artur, Raul e Antoninho.

Os jogos da capital, realizados no Estádio Olímpico, tiveram a duração de 40 minutos, assim como os de Pelotas. Em Rio Grande, tempo completo.

Em Pelotas

Não houve vencedor, já que os encontros foram por pontos perdidos, daí não haver cobrança de penalidades máximas. Em seguida, o Brasil abateu o Farropilha por 2 a 0, gols de Sidnei e Rodrigues, um em cada fase e, finalmente, Brasil 3 e Pelotas 1, marcando Sidnei, Rodrigues e Toquinho, enquanto Toninho assinalou o de honra dos pelotenses. Alfredo Tôrres foi o árbitro, com renda de NCr$ 217,00.

Em Rio Grande, no clássico "Rio-Rio", Rio Grandense 2 a 1, gols de Hariel, aos 45 do 1.º tempo, para o Rio Grande e Neca, aos 19 e Hugo, aos 41, do final, para o Rio Grandense. José Luís Barreto foi o juiz, com renda de NCr$ 1.200,00.

Airton recebeu das mãos do Presidente da FRF, a "Taça" conferida ao campeão dos jogos da capital, o Grêmio de Futebol Pôrto Alegre, que, em 48 horas ganhou dois títulos na abertura da temporada: o de profissionais ontem e juvenis, no sábado.

Copa ao Valência Franco dá

Madri (AP-JS) — O Valência ganhou o Torneio da Copa Espanhola de Futebol, ao vencer, em partida final, a equipe do Atlético, de Bilbao, por 2 a 1, ante 100 mil expectadores, que lotaram o Estádio Bernabeu, do Real Madri e dentre os quais se destacava o generalíssimo Francisco Franco, calculando-se que 40 mil pessoas tenham vindo de Bilbao e 20 mil de Valência para torcer por seus respectivos times.

O primeiro tempo terminou com a vitória de Valência por 1 a 0, tendo, ao término da partida, o generalíssimo Franco entregue a Copa ao médio-esquerdo Roberto, capitão do Valência, clube que ganhou o troféu pela quarta vez.

Coritiba mantém-se co-líder no Paraná

Curitiba (SP-JS) — O Coritiba manteve a liderança do Campeonato Paranaense de Futebol — ao lado do Jandáia, que estêve de folga na sétima rodada, ontem disputada — ao derrotar o União por 1 a 0, gol de Válter, sob a arbitragem de Vânder Moreira e com a reduzida renda de NCr$ 9,00.

Complementando a jornada, o Primavera venceu o Apucarana, nos domínios dêste, por 1 a 0, gol de Pereira aos 12m do segundo tempo. José de Bita Pereira foi o árbitro da partida.

Em Londrina, Londrina e Seleto empataram de 1 a 1, marcando Vicente para o Londrina e Adilson para o Seleto. Orlando Stival apitou a partida, que teve renda de NCr$ 3.150,00. Finalmente, em Maringá, com Ariel e Sabino trocando socos e sendo expulsos, o Grêmio derrotou o Ferroviário, por 2 a 0, gols de Ditão (pênalte) e Valtinho. Joaquim Meneguetti foi o árbitro e a renda foi NCr$ 5.176,00.

Gentil consegue primeira vitória no Vasco

O Vasco conseguiu ontem à tarde, no Estádio Mário Filho, a sua primeira vitória sob a direção técnica de Gentil Cardoso, vencendo por 3 a 0 o Libertad, do Paraguai numa partida que predominou o talento individual dos seus jogadores, do que o sistema tático apresentado — o 4—2—4, rígido.

A equipe paraguaia, inferior técnica e tàticamente, demonstrou muita garra, impondo um ritmo veloz de jôgo, quebrado pelos contra-ataques do Vasco, que através de lançamentos de longa distância, surpreendiam a defesa do Libertad, sempre batida por Luisinho, Adílson, Paulo Bim e posteriormente, Nei.

Domínio do Vasco

Depois de um início inibido deixando os paraguaios tomar a iniciativa, o Vasco começou a apresentar o seu jôgo — aproveitando o fato da defesa do Libertad jogar bastante adiantada — fazendo lançamentos de longa distância, explorando a velocidade dos seus pontas ou em cruzamento para dentro da área.

A primeira jogada perigosa foi feita através de Morais, que cruzou do seu setor para o gôl. A bola veio rente ao chão, obrigando a Adílson a se jogar numa tentativa desesperada de marcar, mas chegou poucos segundos atrasados, cabeceando o ar. Na base de contra-ataques — sempre perigosos — o Vasco passou a exercer uma pressão ao gôl de Orrega.

Aos 15 minutos, Paquetá depois de receber uma bola livre de Franz, ràpidamente passou a Adílson, que do meio do campo lançou Luisinho pela ponta. Este bateu seu marcador na corrida, ameaçou o chute, e entregou a Paulo Bim que só teve o trabalho de empurrar a bola, porque o gôl estava desguarnecido pela saída do goleiro que anteriormente tentara desarmar o ponta-direita do Vasco.

Em outro lançamento de Adílson, Luisinho voltaria a ameaçar o gôl do Libertad, quando novamente passou pelo seu marcador, entrou livre para marcar, mas sofreu falta, que foi cobrada por Danilo, sem perigo para o Libertad. Quase dono das ações, o Vasco continuava a atacar, e Paulo Bim perdia nova chance de ampliar quando tentou cobrir o goleiro, depois de receber um excelente passe de Adílson.

Ataque fraco

Os paraguaios tentaram reagir, e conseguiram aumentar um pouco o seu volume de jôgo. Entretanto, se perdiam dentro da área do Vasco, principalmente pela troca excessiva de passes entre seus atacantes, que eram quase sempre dominados pelo vigor físico dos defensores vascaínos.

Luisinho que jogou muito bem, tanto na esquerda como na direita, realizou uma jogada espetacular, driblando duas vêzes seguidas o seu marcador, mas concluiu fraco para dentro do gol. Paulo Bim após uma boa jogada de Morais voltou a perder outro gol, quando tentou colocar a bola, que foi nas mãos do goleiro.

Quando o Libertad exercia a maior pressão em campo em busca do gol de empate, Jadir aproveitando um rebote da sua defesa, lançou Adílson, a bola quicou no terreno desviando do zagueiro paraguaio, o atacante penetrou pela área, driblou o goleiro e jogou a bola no fundo das rêdes, aos 41 minutos, aumentando a vantagem do Vasco.

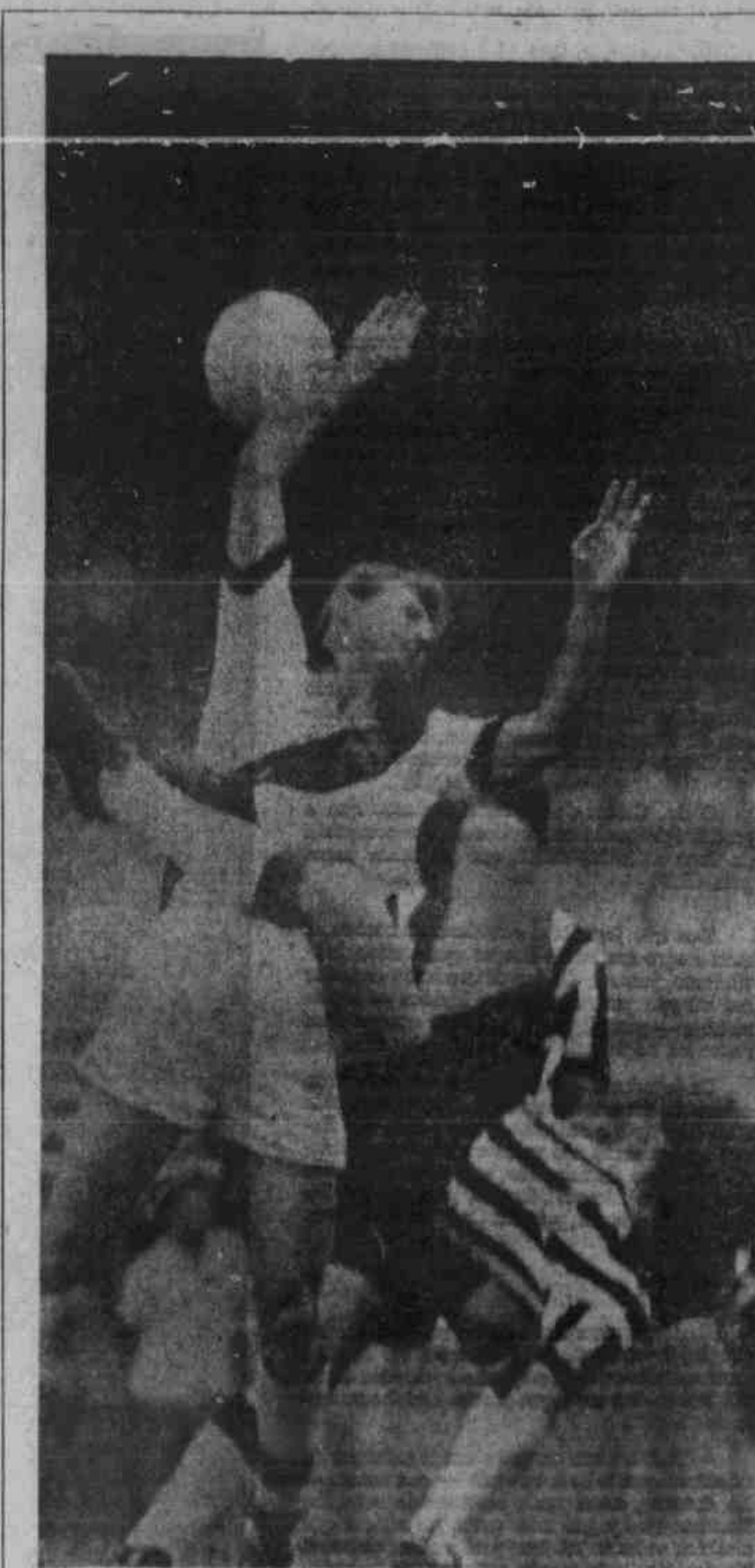
Ainda no final do primeiro tempo, aconteceu a jogada mais sensacional, pois Morais, depois de aproveitar outra falha da defesa paraguaia, perdeu o gol mais certo da partida, quando ficou de frente para o gol, com a bola nos pés, sem goleiro, tentou entrar com bola e tudo, acabou perdendo o lance, inexplicàvelmente, provocando vaias da sua torcida.

Nei modifica

Na etapa final, Gentil Cardoso processou duas alterações, colocando Nei e Zèzinho nos lugares de Adílson e Morais. Zèzinho entrou na direita e Luisinho foi deslocado para a esquerda. A entrada de Nei no ataque, deu mais agressividade, aumentada pela boa atuação de Luisinho na esquerda, que a todo instante batia seu marcador levando o perigo.

Logo no início, Paulo Bim e Zèzinho fizeram uma troca de passes dentro da área, ficando o primeiro cara a cara com o goleiro, mas quando tentou colocar a bola, chutou mal, e esta foi as mãos de Orrego. Aos poucos o Vasco foi tomando conta da partida, e Nei conseguiu marcar um gol, anulado pelo juiz, por estar em posição ilegal.

Foi ainda Nei, quem conseguiu alterar o sistema tático do Vasco, recuando para buscar jôgo e fixar o placar em três, com uma linda cabeçada, depois de receber um excelente cruzamento de Jorge Andrade, na única vez que o zagueiro avançou para dar apoio ao seu ataque, quebrando a rigidez da linha de quatro zagueiros, que permaneceu plantada quase tôda a partida.

A partir dêste gol, o Vasco continuou a dominar com mais intensidade, entretanto não soube converter em gols a sua superioridade. O ataque mais perigoso do Libertad foi no final da partida, quando houve uma confusão na área, ocorrendo vários chutes seguidos a gol, mas Pedro Paulo conseguiu manter o zero no placar.

Paulo Bim tentou abrir caminho no peito mostrando valentia

MEIO TEMPO DE NEI FÊZ O VASCO SUBIR

Um gol sensacional, vários passes de alta categoria, movimentação incessante em vários setores do campo e peça tática importante na ligação dos médios com os atacantes — papel que Adílson não soube executar — fizeram de Nei uma das boas exceções individuais da partida de ontem, embora houvesse atuado apenas no segundo tempo.

Quase no plano de Nei, podemos citar três jogadores: Jedir, que deu nova esperança ao Vasco de solucionar o problema crônico do meio de campo; Paulo Bim, pela presença constante na área paraguaia, mantendo o ímpeto ofensivo mesmo nos momentos de indefinição do quadro; e Luisinho, que, na ponta direita, onde começou, ou na esquerda, sempre deu profundidade aos seus lances.

No time do Libertad, a fraqueza da esquematização tática e a pobreza de imaginação das manobras nivelaram a produção individual em índice bastante insatisfatório.

Vasco

FRANZ — Jogou até aos 28 minutos do segundo tempo, quando foi substituído por Pedro Paulo, sem praticar nenhuma defesa difícil. As bolas lhe chegaram às mãos invariàvelmente prensadas ou atiradas de longa distância.

PAQUETA — Limitou-se a marcar um adversário sem recursos. Certamente cumprindo missão estratégica, nunca se preocupou em apoiar, o que já se tornou um luxo no futebol.

BRITO — Firme na limpeza da área, mas insistindo nos dribles desnecessários.

FONTANA — Ficou várias vêzes batido pelo jôgo miúdo do ataque paraguaio. Atrás, no entanto, impôs o vigor do seu físico.

JORGE ANDRADE — Repetiu exatamente Paquetá. Apoiou uma vez sòmente, e houve gol, quando cruzou para a cabeçada certeira de Nei.

JEDIR — Tem muito maior desenvoltura do que Maranhão. Pode ser a solução desejada para o meio do campo. Entretanto, a fragilidade do Libertad exige uma observação mais detalhada das possibilidades do médio do São Cristóvão.

DANILO MENEZES — Correndo muito, passando pouco e sem paciência. Pela rigidez do 4-2-4, vascaíno, precisou de fôlego para resistir ao vai-vém.

LUIZINHO — Responsável pelo primeiro gol, passou como quis pelo zagueiro Benegas. Depois, trocou de lado e também realizou jogadas perigosas contra Monges. Exceto um chute incrivelmente errado, no primeiro tempo, estêve em boa evidência.

Adílson — Perdido no jôgo. Fêz um gol porque não tinha ninguém entre êle e a meta.

Paulo Bim — Abriu caminho no corpo e na valentia, tanto para marcar o primeiro gol quanto para empurrar o ataque. Tem uma característica de agressividade que deve ser explorada, do contrário, é capaz de anular-se fàcilmente.

Morais — Perdeu um dos gols mais feitos que o Estádio Mário Filho já viu. Ficou livre, sem goleiro, para o tiro; girou o corpo, sem a menor necessidade, permitindo que o goleiro voltasse alguns metros e lhe tirasse a bola dos pés. Saiu de campo, no intervalo, por deficiência técnica.

Nei — Fêz tudo certo desde a primeira intervenção, ao entrar no lugar de Adílson, no comêço do tempo final. Um dos seus gols não valeu, e o outro — o terceiro — foi resultado de uma cabeçada admirável. Com Nei o ataque do Vasco adquiriu personalidade e ritmo.

Zèzinho — Plantado na frente como ponta fixo, parece estar cumprindo função estranha, após longo tempo de atuação como auxiliar do meio de campo. Todavia, não precisava de muito esfôrço para superar o seu fraco marcador.

Ananias — Substituiu Fontana aos 23 minutos do segundo tempo, mantendo a segurança do setor.

PEDRO PAULO — Participou do lance isolado com que o Libertad ameaçou marcar um gol, quase no fim do jôgo. Atuou 17 minutos.

Libertad

ORREGO — Um goleiro sobretudo esquisito. Conseguiu ficar três vêzes fora do gol, com as bolas nos pés de um adversário, furou na tentativa de uma rebatida e cometeu um toque ao defender tiro de Paulo Bim, muito além da linha da grande área. Inseguro e sem tranqüilidade.

MONGES — Fraco no detalhe que identificou a zaga paraguaia: falta de noção de cobertura.

TABARELLI — Defendeu-se no choque individual, mas nas jogadas profundas estêve invariàvelmente batido.

MOLINA — O mais viril dos zagueiros do Libertad. Mesmo assim ficou inúmeros lances procurando a bola que lhe era atirada num espaço sem cobertura.

Benegas — Não controlou Luisinho, atrapalhou-se com Zèzinho e foi culpado do terceiro gol, ao ser encoberto pelo passe de Jorge Andrade.

Sosa — Nem joga destruindo, nem aparece como verdadeiro apoiador. Dos seus pés não nasceu nenhuma jogada de perigo para o Vasco.

Insfran — Tem mais sentido da posição. No entanto, perde-se no jôgo curto adotado pelo seu time.

Martinez — Tentou salientar-se individualmente. Só que Jorge Andrade não permitiu, barrando-o com facilidade.

Bertolin — Dá um passe curto e espera outro igualmente curto. Faria sucesso se a defesa contrária não tivesse aprendido a fazer a cobertura.

Iugorich — Enfrentou mais de perto a marcação de Brito e Fontana, desperdiçando tudo na cadência de Bertolin.

Fleitas — Após 15 minutos de ponta esquerda, recuou para ajudar a armação. Mais tarde voltou à ponta. Tudo sem resultado.

Domingues — Substituiu Molina aos 13 minutos do segundo tempo, piorando a zaga.

Arevalo — Jogou 5 minutos no lugar de Martinez.

Felix — Entrou no lugar de Bertolin e o ataque não melhorou por causa disso.

Vasco 3 x Libertad 0

Local — Estádio Mário Filho.

Renda — NCr$ 18.268,00.

Primeiro tempo — Vasco 2 a 0, gols de Paulo Bim aos 15m e Adílson aos 41m.

Final — Vasco 3 a 0, gol de Nei aos 18m.

Vasco — Franz (Pedro Paulo); Paquetá, Brito, Fontana (Ananias) e Jorge Andrade; Jedir e Danilo Menezes; Luisinho, Adílson (Nei), Paulo Bim e Morais (Zèzinho), técnico — Gentil Cardoso.

Libertad — Orrega; Monges, Tabarelli, Molinas (Domingues) e Benegas; Sosa e Insfran; Martinez (Arevalos), Jugovich, Bertolin (Felix) e Fleistas. Técnico — Aníbal Dias.

Juiz — Gualter Portela Filho.

Auxiliares — José Aldo Pereira e Geraldino César.

Gentil decide a compra de Jedir

Depois de ouvir o parecer favorável de Gentil, após o término da partida de ontem, contra o Libertad, o Presidente João Silva anunciou a compra de Jedir ao São Cristóvão, por NCr$ 10 mil, ao mesmo tempo em que prometeu estudar o prêmio a ser dado aos jogadores, pela vitória de 3 a 0.

Enquanto isso, o extrema-direita Nado se mostrava disposto a deixar o Vasco, com o que não discordou o Presidente, que garantiu vendê-lo, tão logo apareça um comprador. O Vasco deverá jogar no sábado ou domingo, na Bolívia, estando tudo na dependência de uma confirmação, por telefone, por parte dos dirigentes da Federação Boliviana.

Bom teste

O técnico Gentil Cardoso, bastante festejado no vestiário e na saída do Estádio, pela chefe da torcida Dulce Rosalina, revelou-se satisfeito pela produção do Vasco, "que encontrou no adversário um bom teste, pois nos exigiu bastante, tal a velocidade que tanto caracteriza o jôgo dos paraguaios".

— A partida de um modo geral foi boa e acho que merecemos a vitória, sob todos os pontos de vista. O time do Vasco só tende a crescer de jôgo para jôgo, pois aos poucos vamos corrigindo o que está errado. Posso mesmo dizer que a partida de hoje (ontem) foi suficiente para que eu tirasse uma série de conclusões.

Treino amanhã

Quanto ao pedido ao Presidente João Silva para a contratação de Jedir, Gentil salientou que o jogador já estava aprovado, mas fêz questão de mostrar a todos o porquê. Além disso, acentuou o treinador do Vasco que está preparando Acelino para a extrema-esquerda, em mais uma medida para se colocar os "pingos nos is".

A apresentação dos jogadores está marcada para a manhã de amanhã — 8h — no Estádio de São Januário.

Jogadores vascaínos vibram com a conquista do segundo gol

DIAS MELHORA O LIBERTAD

Apesar de não ter gostado do Vasco, "que nos superou apenas no valor individual", o técnico Aníbal Dias garantiu que a equipe do Libertad subirá de produção no jôgo de quarta-feira, contra o Fluminense, entendendo que o time não produziu o que sabe, principalmente o ataque, sem qualquer objetividade na finalização.

— No momento não nos encontramos no melhor de nossa forma, essa é que é a verdade — continuou Dias. Antes de vir ao Brasil, aconselhei que se tentasse nossa viagem para outra oportunidade. Mas, já que estamos aqui, o remédio é fazer o máximo possível e isso, não tenham dúvidas, acontecerá na nossa despedida.

Inexperiência

Aníbal Dias explicou ter colocado Fleitas no meio-campo, a fim de evitar uma goleada, "o que por pouco não aconteceu".

— Nossa equipe, além de pagar pela inexperiência, pois tem em média 21 anos, sentiu um pouco o Estádio Mário Filho, principalmente a grama do campo, bem mais alta e fôfa da que usamos no Paraguai. Não estou dizendo isso como desculpa, pois achei justa a vitória do Vasco. No campo do Fluminense, que possui a grama bem mais baixa e, por isso, um piso mais duro, tenho certeza de que a história se modificará, mesmo porque o Estádio é pequeno e não dá para impressionar nossos jogadores.

Enquanto o Dr. Edgar Pretes informava não haver qualquer baixa, tendo o médio Sosa, que era a dúvida, atuado até o final bem e sem sentir a garganta, o ponta-de-lança Yugovich, jovem de 20 anos, dizia de sua admiração pelo Estádio Mário Filho "é uma coisa maravilhosa, não tem igual!" Depois de concordar plenamente com a declaração do jogador, o chefe da delegação Miguel Rejola lamentava apenas não ter o Libertad se apresentado dentro de suas verdadeiras possibilidades.

O técnico Aníbal Dias preferiu não dar folga aos jogadores na noite de ontem, ficando todos concentrados no Hotel [illegible], onde estão hospedados. Amanhã, pela manhã, haverá um individual, de caráter mais pesado no Estádio do Fluminense, nas Laranjeiras.

Montes Claros quer salvar zona norte

O Presidente do Casimiro de Abreu, de Montes Claros, Sr. José Maria Marques Nunes, estêve, ontem, na sucursal mineira do JORNAL DOS SPORTS, para protestar contra o descaso da FMF para com o futebol do Norte de Minas e apelou para que o Coronel José Guilherme crie a Zona Norte no Campeonato da Primeira Divisão, como única solução para os problemas daquela parte do Estado.

O Sr. José Maria Marques disse que já foram feitos diversos apelos à Federação, no sentido de que incluísse Montes Claros e tôda a região do Norte de Minas na Primeira Divisão de Profissionais, alegando que equipes de grandes cidades da região, como Pirapora, Curvelo, Corinto e alguns times de Sete Lagoas têm condições de participar do certame.

Para o Casemiro, o futebol do norte de Minas está completamente abandonado e sujeito mesmo ao desaparecimento, tal o descaso da Federação com o futebol da região. O Sr. José Maria Marques criticou a organização do nosso futebol, dizendo que há muito provincianismo que precisa ser superado.

O Casemiro, segundo seu vice-presidente, se sujeita a participar da Primeira Divisão, em qualquer condição, porque já não está encontrando adversário à altura, tal a diferença técnica entre os clubes da região. Disse, que o Casemiro vive do esfôrço dos diretores. O time faz três treinos por semana, e, o que é mais importante, às 5h30m da manhã. Isto porque os jogadores são funcionários e não querem perder a forma.

Acadêmica e Setúbal jogam final da Copa

Lisboa (AP-JS) — O Acadêmica e o Setúbal jogarão, domingo próximo, a partida decisiva da Copa de Portugal, depois de haverem eliminado, ontem, seus respectivos adversários, Braga e Pôrto, na série semifinal do Torneio de Futebol.

O Acadêmica venceu o Braga, por 4 a 1, com três gols do centro-avante Artur Jorge e um do zagueiro Ernesto. Mas, quem abriu o escore foi o Braga, por intermédio do atacante argentino Perrichon, com um gol de cabeça, aos 4 minutos de jôgo. A primeira partida havia sido vencida pelo Acadêmica por 2 a 1.

Setúbal e Pôrto empataram de 4 a 4, com gols de Pedras (2), Jacinto João e Guerreiro, para o Setúbal, e do brasileiro Djalma Freitas, Bernardo (2) e Pinto para o Pôrto. O Setúbal havia ganho o primeiro jôgo por 3 a 0.

Bria assume hoje a direção técnica do Fla

Bria ganhou duelo com Tim, e será o técnico do Flamengo

Modesto Bria é o nôvo técnico do Flamengo desde ontem, tendo sido convidado oficialmente pelo Presidente Veiga Brito e deverá assumir suas funções hoje à tarde, na Gávea, quando os jogadores profissionais vão iniciar suas atividades, depois de um descanso de alguns dias da cansativa excursão à Europa.

Empregado do clube desde 34, quando abandonou o futebol como jogador, Bria já teve oportunidade de dirigir a equipe de profissionais em substituição a Fleitas Solich, quando êste se transferiu para o Real Madri, e, depois de duas temporadas no Cêrro do Paraguai retornou ao Flamengo. Para a sua efetivação, continuará como empregado sob regulamentação das leis trabalhistas e terá uma carta que fixe o aumento salarial que irá receber.

O convite

Bria chegou à Gávea por volta das 10h de ontem, acompanhado do diretor de futebol juvenil José Maria Khair e do Dr. Pinkwas Fiszman, seu vizinho. Fôra chamado pelo Sr. Veiga Brito para um encontro e, por volta das 10h20m, conversou com o Presidente e ouviu dêste o convite oficial para ser o substituto de Renganeschi.

Durante a conversa com o Sr. Veiga Brito, Bria expôs as suas idéias para um trabalho de profundidade no Flamengo e ganhou apoio total do Presidente. Estavam na Gávea, ainda, o Supervisor Flávio Costa; os funcionários Bebeto e Aristóbulo Mesquita; o diretor de futebol juvenil Júlio Bergalo e o associado Agustin Valido.

Depois de acolher o convite e prometer uma resposta, Bria juntou-se a Flávio Costa e saiu para almoçar com o Supervisor, oportunidade em que abordou, de forma detalhada, os seus planos. Rumou, em seguida, para o Estádio Mário Filho, para assistir os seus conterrâneos do Libertad serem derrotados pelo Vasco.

Assistiu ao amistoso das cadeiras cativas, ao lado do Supervisor Flávio Costa, do Dr. Pinkwas e do diretor Júlio Bergalo e, depois, desceu até os vestiários, para conversar com o técnico do Libertad, Aníbal Dias, ao lado de quem atuou em seu tempo de jogador.

A resposta

Mesmo depois de ter conversado com Flávio Costa, ontem, Bria informou que ainda não tinha aceito o convite. Acentuou que precisaria resolver pequenos detalhes e, provàvelmente, só com o retôrno do Vice Gunnar Go[illegible] hoje daria uma resposta final, ainda em tempo de assumir o cargo à tarde. Prometeu, inclusive, comparecer de manhã à Gávea, para uma tomada de posição.

Bria é funcionário do clube há 24 anos e acentuou que não poderia se furtar a colaborar, mais uma vez, embora ache melhor concluir os entendimentos. Um dos pormenores que falta acertar é o financeiro.

Os motivos

Depois da reunião de manhã, o Presidente Veiga Brito reuniu a imprensa para dizer que, realmente, foram cogitados os nomes de Bria e de Tim, mas que o convite tinha sido endereçado prioritàriamente ao primeiro.

— Antes de mais nada — esclareceu —, gostaria de manifestar a minha admiração e gratidão a um homem bom, honesto e competente como é Armando Renganeschi. Posso dizer, mesmo: feliz quem tiver um técnico como êle.

Quanto a Bria, esclareceu que nunca tinha dúvida quanto ao seu valor e apenas aguardava o momento oportuno para formalizar o convite. E explicou porque preferia Bria:

1 — Bom senso e equilíbrio.
2 — Qualidades técnicas já comprovadas. O seu trabalho nos juvenis foi importantíssimo.
3 — Alguma experiência em equipes profissionais do exterior, como foi o caso do Cerro do Paraguai.
4 — Entendimento e entrosamento perfeito com Flávio Costa.
5 — Profundo conhecimento que tem dos problemas do clube.
6 — Disciplinador.

Joubert nos juvenis

O antigo jogador Joubert Luís Meira será promovido a técnico dos juvenis e começará a trabalhar, desde já, para o próximo Campeonato. Segundo explicou o Sr. José Maria Khair, o certame de juvenis acabou há poucos dias e terá um recesso de cêrca de dois meses.

A reformulação do futebol atingirá também o Departamento de Amadores, pois a idéia fixa é a promoção total de todo o time de juvenis, para a disputa do Campeonato de Aspirantes, êste ano.

— Não há necessidade de outro técnico, no momento, porque Joubert está entrosado na equipe — declarou.

Indagado sôbre uma possível volta de Válter Miraglia, esclareceu que o mesmo é empregado do clube, licenciado para dirigir o Fluminense, de Feira de Santana, e, naturalmente, dependerá apenas dêle o seu retôrno.

Lucro da excursão

O Sr. Veiga Brito disse que leu todos os relatórios e também tomou conhecimento dos mesmos em exposição que lhe foram feitas verbalmente e, por fim, garantiu que não existia "lista negra", contrariando conceito emitido por outros dirigentes do clube, de que todos os jogadores que cometeram indisciplina na excursão serão negociados.

Uma declaração que surpreendeu foi a de que o "Flamengo realizou excursão bem organizada, no aspecto administrativo", arrecadando do movimento bruto NCr$ 182.207,00. O lucro líquido, entretanto, segundo informações do Sr. Flávio Costa, não chegou a NCr$ 67 mil.

Almir sai

O Sr. Veiga Brito considerou primoroso o comportamento disciplinar dos jogadores, com exceção do caso com o Barcelona, no confronto com adversários.

Reconheceu ter chegado aos seus ouvidos alguns casos no aspecto interno da delegação. Almir, por exemplo, teve alguns problemas com a chefia e por isto foi desligado.

— São levianas as declarações de Almir, acusações que procuravam justificar apenas seu mau comportamento — declarou.

As declarações do dirigente deixam claro que a melhor solução será a venda do passe de Almir, mesmo porque na nova sistemática o Supervisor Flávio Costa volta a ter fôrça total no futebol do Flamengo.

Botafogo vence América em Brasília no final

Jair perde gols mas é o melhor do jôgo

Brasília, (De Lúcio Lacombe, especial para o JS) — Jairzinho, apesar de desperdiçar vários gols, foi um dos melhores jogadores do amistoso de ontem em Brasília, dando satisfação a todos, pois mostrou que está realmente completamente recuperado da contusão que o afastou por quase nove meses do futebol. A dupla Nei-Gérson, também merece um destaque.

Já no América, o melhor foi Marcos, enquanto no ataque Eduardo foi o único que se apresentou bem.

A atuação individual dos jogadores foi a seguinte:

Botafogo

MANGA — Não teve muito trabalho. No segundo tempo quase foi surpreendido por um chute de Eduardo, que bateu numa saliência do gramado dificultando a defesa.

MOREIRA — Estêve bem, e teve trabalho porque marcou o melhor atacante do América, que foi Eduardo.

ZÉ CARLOS — Sempre firme e facilitado pela ineficiência dos pontas-de-lanças contrários.

DIMAS — Talvez o melhor dos 4 zagueiros, mas jogando com muita virilidade.

VALTENCIR — Este promete muito. Tomou conta de Joãozinho e depois de Jorginho.

NEI — Ótimo trabalho na destruição. Uma pena que não apóie com a mesma eficiência com que destrói.

GERSON — Sem jogar tudo o que sabe, estêve muito bem na partida.

ROGÉRIO — Apenas regular, mas foi muito pouco lançado.

JAIRZINHO — Está quase em ponto-de-bala. Realizou uma série de jogadas espetaculares e só pecou na finalização, perdendo muitos gols.

ROBERTO — Em plano inferior a Jairzinho, mas demonstrou um bom entendimento com seu companheiro de área. O gol que conquistou foi muito bonito, não deixando a bola ir ao chão, chutando com violência e de primeira.

HUMBERTO — Foi o terceiro homem do meio campo alvinegro. Boa atuação.

América

ITA — Estêve sempre bem e ainda contou com a sorte, o que é importante num goleiro. No segundo tempo praticou uma defesa extraordinária.

SERGIO — Muito bem e facilitado pelo recuo de Humberto.

ALEX — Apenas regular o vigoroso zagueiro central.

ALDECI — Também regular e no final acabou prejudicando ainda mais a equipe sendo expulso pelo árbitro.

DEJAIR — Jogou com sobriedade. Nos outros jogos do América mostrou mais categoria.

MARCOS — O melhor jogador entre os rubros, procurando sempre colocar as coisas nos lugares e evitar o domínio alvinegro que partia do meio-campo.

ICA — Bem, mas muito inferior ao seu companheiro.

JOAOZINHO — Não atuou bem e acabou sendo substituído por Jorginho que pouco produziu.

ANTUNES — Alternou boas e más jogadas. Foi substituído por Luciano que estêve muito confuso na ajuda ao meio-campo, devido a expulsão de Aldeci.

JARBAS TONEL — Começou bem mas foi caindo de produção. Miguel, que o substituiu não teve tempo de realizar nada.

EDUARDO — O melhor atacante do América, mesmo sem apresentar tudo aquilo que normalmente produz.

Brasília, (De Lúcio Lacombe, especial para o JS) — Mesmo não jogando bem, o Botafogo conseguiu derrotar o América na partida amistosa realizada ontem à tarde nesta Capital, e que terminou sob a luz dos refletores, sendo o único gol conquistado no último quarto de hora, por Roberto, quando o América estava inferiorizado numèricamente em campo, devido a expulsão de Aldeci, que desrespeitou o árbitro e acabou prejudicando a sua equipe.

Embora fôsse muito corrido, com os jogadores demostrando um bom estado físico, o jôgo não agradou tècnicamente ao público que proporciou uma arrecadação de NCr$ 21.300,00. O Botafogo poderia ter um marcador dilatado a seu favor, caso não fôssem as oportunidades de gol desperdiçadas pelo seu ataque, principalmente por Jairzinho que atuou bem, mas pecou nas finalizações.

Domínio alvinegro

No primeiro tempo o domínio pertenceu sempre ao Botafogo, apesar da equipe de Zagalo atuar com o ponta esquerda Humberto recuado, sendo o terceiro homem da armação ao lado de Nei e Gérson. Esse fato, entretanto, não impediu que o ataque do Botafogo perdesse a sua agressividade, pois as suas jogadas eram realizadas sempre através de Jairzinho e Roberto, deixando os pontas isolados. Já o América atuava mais aberto que seu adversário, mas o seu ataque, em raras oportunidades, ameaçou o gol de Manga, devido a atuação firme da linha de zagueiros e ainda da ajuda de Nei, que estêve muito bem no trabalho de destruição.

Nesse primeiro tempo a tática do Botafogo em atacar sempre através de seus dois pontas-de-lança deu certo, e só não surgiram gols devido a má finalização de Roberto e Jairzinho, principalmente êste que desperdiçou 2 oportunidades excelentes para inaugurar o marcador. Aliás, o trabalho daqueles dois atacantes vez por outra era facilitado por falhas de Alex e Aldeci, que não demonstraram a mesma firmeza dos outros jogos do América.

A rigor, o time rubro só teve uma oportunidade de gol, na primeira fase, quando Eduardo cobrou uma falta com perigo e que Manga defendeu muito bem. Já o Botafogo teve uma série delas, e chegou até a mandar uma bola na trave de Ita, quando Gérson cobrou uma falta no seu melhor estilo. Sòmente nos últimos 5 minutos finais dêsse 1.º tempo, o ataque alvinegro perdeu 3 gols, sendo que um incrível, quando Jairzinho após tabelar com Roberto ficou cara a cara com Ita e chutou com violência para fora.

Um final igual

O América iniciou bem o período final, dando a impressão que iria passar de dominado a dominador. Porém tal não aconteceu e a partir do 1.º quarto de hora o Botafogo tomou outra vez o comando da partida. Todavia o gol não surgia, e o tempo ia passando, com a defensiva rubra defendendo-se como podia do assédio alvinegro. Esse passou a ser maior ainda aos 24m, quando Aldeci fêz falta em Jairzinho e foi reclamar do árbitro, que imediatamente o expulsou de campo. Com a sua saída, o técnico Evaristo, que já havia trocado Joãozinho por Jorginho, efetuou mais duas substituições no ataque, visando garantir o marcador pelo fato do América jogar com apenas 10 jogadores.

Entretanto isso não foi conseguido, pois aos 38m, Humberto centrou para Jairzinho que, de cabeça, cedeu a bola para Roberto emendar de primeira e assinalar o único gol da partida. A partir daí o Botafogo procurou reter a bola deixando o tempo passar, mas mesmo assim foi quem teve outras oportunidades de marcar, quando Jairzinho em jogada individual driblou dois na corrida e chutou para fora, já dentro da grande área.

Botafogo 1
América 0

Local — Brasília.
Renda — NCr$ 21.300,00.
1.º Tempo — 0 x 0.
Final — Botafogo 1 x América 0 (Roberto, aos 38 minutos).
Botafogo — Manga; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Humberto. Técnico — Zagalo.
América — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho (Jorginho), Antunes (Luciano), Jarbas Tonel (Miguel) e Eduardo. Técnico — Evaristo.
Juiz — Sílvio Fernandes.
Auxiliares — José Sobrinho e Rubens Pacheco.
Expulsão de campo — Aldeci, aos 24m do 2.º tempo, por desrespeito ao árbitro.

América empata com Sport

Recife (SP-JS) — Terminou com um empate de 0 a 0, o jôgo realizado ontem, à tarde, no Estádio da Ilha do Retiro, no Recife, entre o Esporte e o América.

A partida, que deu seqüência ao primeiro turno do campeonato pernambucano, foi apitada pelo árbitro Carlos Costa, e rendeu NCr$ 9.148,00.

Guaràzinho mantém time no amistoso

Os jogadores do Vila Nova tiveram folga depois que chegaram a Nova Lima, na noite de sábado, mas, hoje, se apresentaram ao técnico Guaràzinho, que promoverá um coletivo leve para todos, visando ao amistoso de amanhã à noite, contra o Cruzeiro, no Estádio JK, no Barro Prêto.

Guaràzinho ficou satisfeito com a produção do seu time no jôgo contra o América, dizendo que faltou sorte aos jogadores para chegar à vitória, devendo manter para a partida de amanhã à noite, pràticamente, o mesmo time que perdeu para o América, aparecendo como novidade no amistoso os jogadores Zé Leite e Tesourinha.

FLU ADIA LISTA DE CORTES

Em entendimentos mantidos na tarde de ontem com os dirigentes do Fluminense, com quem assistiu o jôgo entre o Vasco e o Libertad, o técnico Alfredo Gonzalez decidiu tratar da anunciada lista de dispensa de jogadores, somente na quarta ou quinta-feira, "se houver jogador para ser dispensado".

Para Gonzalez, uma lista de cortes só traz prejuízos, não só ao jogador como também ao clube. No seu entender deve haver, isso sim, uma relação de jogadores para trocas, o que beneficiará a ambos os lados. De qualquer forma — diz — tais decisões são da alçada da diretoria do clube, a quem temos que acatar.

Copeu

Até à noite de ontem, os dirigentes do Fluminense ainda não haviam conseguido uma ligação para Sorocaba, a fim de iniciar os entendimentos com o São Bento, para a compra ou troca do extrema-direita Copeu, considerado como a solução para um dos pontos fracos da equipe do Fluminense, no entender de Gonzalez.

Além de Copeu, o Fluminense poderá contartar mais alguns reforços que estão em mira, e que vêm sendo mantidos em sigilo, afora Nelson do América de Rio Prêto, Ivan e Mauro, do Náutico, e inúmeros outros. A principal disposição do Presidente Luís Murgel é trazer, no mínimo, um lateral-direito e um extrema-direita.

Lula faz teste

Enquanto isso, o extrema-esquerda Lula, clinicamente curado de uma distenção muscular, fará esta manhã, o seu primeiro contato com a bola, após a inatividade. Lula participou do individual de sábado, sem ter sentido nada, e se passar no teste de hoje, voltará aos treinamentos normais.

Com um individual nas Laranjeiras, marcado para as 9 horas, Gonzalez iniciará os prepaartivos para a partida de quarta-feira, contra o Libertad, pelo triangular promovido pelo próprio Fluminense. Amanhã, o treinador pretende realizar um coletivo, oportunidade em que aproveitará para lançar Severo na lateral-direita e Mário, na extrema.

Cruzeiro escalado treina no campo do River

Montevidéu (De Dálton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais) — Com a partida da delegação brasileira, voltou a tranqüilidade ao Vitória Plazza Hotel, onde sòmente estão agora os jogadores do Cruzeiro e alguns turistas que, mesmo assim, dizem que vão dar o fora, devido ao intenso frio que vem fazendo na capital uruguaia.

Hoje à tarde, o técnico Airton Moreira levará seus jogadores ao campo do River, para realizar um treino individual, preparando-se para a partida da próxima quarta-feira à noite, contra o Peñarol, pela Taça Libertadores da América. Amanhã, no mesmo campo e horário, o Cruzeiro fará um rápido treino de conjunto, com que encerrará os preparativos para o seu primeiro jôgo na Capital uruguaia, estando já a equipe escalada e sem problemas.

Visita a Mujica

A delegação do Cruzeiro, completa, fêz uma visita, ontem, por volta do meio-dia, ao Hospital onde se encontra internado o zagueiro esquerdo do Nacional, Mujica.

Para a partida contra o Peñarol, o Cruzeiro deverá iniciar com Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Tostão, Evaldo e Hilton Oliveira. Como se observa, nada menos de cinco jogadores do Cruzeiro foram titulares absolutos da seleção brasileira, sendo que a equipe mineira teve ainda convocado o goleiro Raul, que ficou na reserva de Félix.

Empate do Botafogo surpreende S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com o adiamento de duas, das cinco partidas previstas para a rodada, iniciou-se ontem, de maneira fraca, o Campeonato Paulista de Futebol da Divisão Especial, que apresentou, em Ribeirão Prêto, como sua grande surprêsa o empate de 1 a 1 do América, de São José do Rio Prêto, com o Botafogo, local.

Os jogos adiados foram os da Portuguêsa de Desportos x Prudentina, que deverá ser realizado amanhã, e São Paulo x Guarani, que ficou para quarta-feira. Na rodada de ontem, foram êstes os resultados dos jogos: Juventus x Comercial, 3 a 2; Ferroviário x Portuguêsa Santista, 2 a 0 e Botafogo x América, 1 a 1.

Juventus 3
Comerical 0

Na Capital, no Estádio Conde Rodolfo Crespi, da Rua Javari, pela manhã, o Juventus derrotou o Comercial, de Ribeirão Preto, por 3 a 2, em jôgo bastante equilibrado e em que prevaleceu o handicap do campo. O primeiro tempo terminou com a vitória da equipe juventina por 1 a 0, gol conquistado por Antoninho, aos 15 minutos do 1.º tempo, completando grande jogada de Bira.

Na etapa complementar, logo aos 2 minutos, o Comercial empatou a partida, por intermédio de Luís Carlos. Mas, o Juventus não se intimidou e, aos 12, Bira desempatou, e aos 33, Antoninho aplicou para, aos 43, Carlos César marcar o segundo gol do Comercial, cobrando uma falta e fixar o marcaodr em 3 a 2 para o Juventus.

Juventus — Eduardo; Virgílio, Carlos, Clóvis e Nenê; Jair Francisco e Ferreirinha; Antoninho, Zé Carlos, Alencar e Bira.

Comercial — Rosá; Ferreira, Mané, Pitar e Nonô; Tadeu e Vanderlei; Luís Carlos, Marcos Antônio, Bimbo e Carlos César.

Juiz — Ethel Rodrigues

Renda — NCr$ 4.031,00

Botafogo 1
América 1

A grande surprêsa da rodada foi o precioso ponto perdido, logo de saída, pelo Botafogo, de Ribeirão Prêto, ao empatar, em seus próprios domínios, com o América, de São José do Rio Prêto, por 1 a 1.

O Botafogo abriu a contagem, por intermédio de Sicupira, aos 4 minutos do primeiro tempo, escore êsse que permaneceu até os 14 minutos da etapa derradeira, quando J. Alves assinalou o gol do empate. Em que pese o equilíbrio de ações, o time botafoguense, nos minutos finais da partida, procurou por todos os meios o gol da vitória, o que não conseguiu, ocorrendo, então, alguns lances violentos, o que o juiz Romualdo Arpi Filho não procurou coibir.

Botafogo — Suly; Eurico, Zé Carlos, Roberto e Cleber; Márcio e Hamilton; Jairzinho, Ganzetti, Sicupira e Nininho.

América — Neury; Manoel, Adelson, Nélson e Ambrósio; Mota e Valtinho; J. Alves, Gildo, Cardoso e Caravetti.

Renda — NCr$ 4.345,00

Ferroviária 2
Portuguêsa Santista 0

Em seus domínios, na cidade de Araraquara, a Ferroviária, embora sem jogar bem, triunfou sôbre a Portuguêsa Santista, por 2 a 0, tendo a equipe da lusa santista, a partir do vigésimo minuto da etapa inicial, jogado com apenas 10 homens, por ter seu extrema-direita Zezé deixado o campo contundido, após choque com Rossi e com suspeita de ruptura dos meniscos e que vinha constituindo-se na maior figura em campo.

A arbitragem da partida estava a cargo do Sr. Anacleto Pietrobom, e a renda foi de NCr$ 3.596,00.

Ferroviária — Machado; Belluomini, Brandão, Rossi e Fogueira; Bebeto e Bazzani; Valdir, Leocádio, Téia e Pio.

Portuguêsa Santista — Cláudio; Alberto, Santo, Marçal e Dé; João Carlos e Pereira; Zezé, Sérgio, Ismael e Toninho.

Entrerriense ganha e enfrentará Barra

Três Rios (SP-JS) — O Barra Mansa, da cidade do mesmo nome, e o Entrerriense, de Três Rios, jogarão, na próxima quarta-feira, partida pela decisão do título de Campeão do Torneio de Confraternização, que reuniu vários clubes da Divisão principal da Federação Carioca de Futebol e Federação Fluminense.

Na rodada de ontem, o Barra Mansa venceu o misto da Portuguêsa por 1 a 0, enquanto o Entrerriense ganhou por 2 a 0, do Madureira. O jôgo de quarta-feira, terá os perdedores de hoje na preliminar, para em seguida, os vencedores disputarem o título.

Outros jogos

No resto do Brasil, foi o seguinte o resultado das demais partidas disputadas:

Domingo
Campeonato Friburguense

Em Friburgo — Esperança 3 x Filó 1; Bom Jardim 2 x Serrano 1

Campeonato Pernambucano

Em Recife — Sport Clube do Recife 0 x América 0.

Campeonato Gaúcho

Torneio Início de 1967.

Em Pôrto Alegre — Campeão Grêmio Portoalegrense.

Campeonato Niteroiense

Em Assad Abdalla — Onze Rubros 2 x Costeira 0.

Em Caio Martins — Ipiranga 4 x Canto do Rio 2.

Em Pendotiba — Cruzeiro 3 x Manufatura 1.

Campeonato Mineiro

No Mineirão — Atlético 1 x Democrata 0.

Em Uberaba — Uberlândia 3 x Nacional 2.

Em Itabira — Valeriodoce 1 x Formiga 1.

Em Araxá — Araxá 4 x Uberaba 1.

Campeonato Petropolitano

Em Petrópolis — Petropolitano 1 x Centenário 0.

Serrano 2 x Palmeiras 0.

Campeonato Paulista

Na Rua Javari — Juventus 3 x Comercial 2 (pela manhã).

Em Araraquara — Ferroviária 2 x Portuguêsa Santista 0.

Em Ribeirão Prêto — Botafogo 1 x América 1.

Campeonato Baiano

Em Salvador — Botafogo 3 x Bahia 2.

Em Feira — Bahia 0 x Vitória 0.

Em Ilhéus — Leônico 2 x Vitória, de Ilhéus 0.

Em Conquista — Conquista 2 x Colo Colo 2.

Campeonato de Cachoeiro de Itapemirim

Em Cachoeiro — Operário 2 x Cachoeiro 1.

Capixaba 0 x Castelo 0.

Rio Branco 3 x Ipiranga 1.

Estrêla 3 x Comercial 3.

Campeonato Paranaense

Em Curitiba — Coritiba 1 x União 0.

Em Londrina — Londrina 1 x Seleto 1.

Em Apucarana — Primavera 1 x Apucarana 0.

Em Maringá — Grêmio Maringá 2 x Ferroviário 0.

Campeonato Catarinense

Em Blumenau — Olímpico 3 x Palmeiras 1.

Em Tubarão — Hercílio Luz 2 x Ferroviário 1.

Em Joaçaba — Comercial 1 x Cruzeiro 0.

Grupo B

Em Florianópolis — Avaí 2 x Figueirense 0.

Em Itajaí — Marcílio Dias 1 x Barroso 0.

Em Joinvile — América 1 x Caxias 1.

Em Lajes — Guarani 2 x Internacional 0.

Campeonato Cearense

Em Fortaleza — Ferroviário 3 x América 1.

Campeonato Potiguar

Em Natal — A.B.C. 2 x Ferroviário 0.

Campeonato Piauiense

Em Teresina — River 3 x Flamengo 1.

Taça Estado Guanabara

Em Três Rios — Barra Mansa 1 x Misto da Portuguêsa 0.

Entrerriense 2 x Madureira 0.

Defesa do Democrata jogou duro mas não conseguiu evitar a derrota

Atlético ganha do Democrata difícil

No principal jôgo da abertura do Campeonato Mineiro, o Atlético venceu, com dificuldade, o Democrata, por 1 a 0, sendo que no primeiro tempo o Atlético foi bem melhor que o seu adversário, fazendo jogadas de profundidade e rapidez, explorando a lentidão da defesa do Democrata, que custava a se recuperar.

O Democrata jogou todo o primeiro tempo na retranca, usando sòmente dois homens no ataque — Nízio e Carlos Eduardo —, enquanto o Atlético atuou errado, tendo Fleitas Solich colocado Edgar Maia pela ponta direita, posição que não é sua, e na qual não vinha rendendo bem. O único gol da partida surgiu aos 17m do primeiro tempo, quando Ronaldo chutou, o goleiro Careca rebateu e Amauri chutou no travessão, a bola voltou e Lacir emendou para dentro do gol.

O Democrata só teve uma situação de gôl, quando Fiapo, sòzinho, chutou para fora. O Atlético, estava um pouco melhor, devido às atuações de Lacir e Vanderlei. Aos 22m, o lateral Catocha, do Democrata, bateu com a mão na bola, dentro da área e o juiz marcou pênalte, que Ronaldo bateu, Careca espalmou e Rui tocou pela linha de fundo, conjurando o perigo.

Outra grande jogada de destaque foi aos 31m Lacir fêz uma boa jogada individual e, quando todos pensavam que ia marcar, chutou para fora, perdendo grande chance de gôl. E, aos 42m, o técnico Fleitas Solich errou ao substituir Edgar Maia por Santana.

No segundo tempo, o Atlético caiu vertiginosamente de produção e o Democrata procurou tirar proveito das falhas do seu adversário e lançou-se ao ataque, equilibrando o jôgo. Com a entrada de Santana, o Atlético diminuiu o ritmo de jôgo, ensejando ao Democrata crescer em campo porque o jogador errava tudo, passes e chutes.

Outro grande êrro de Solich foi deslocar Lacir para a ponta direita, quando o correto seria manter Ronaldo, que, além de conhecer a posição, vinha jogando bem. Com isso, o ataque do Atlético ficou perdido em campo.

Outra grande oportunidade de gôl pertenceria, agora, ao Democrata, aos 23m, quando Fiapo chutou a bola para fora, quando teve chance de marcar o gôl. Mas o Democrata se firmou mais na defesa, devido à queda de produção do ataque do Atlético.

No final do jôgo, o Democrata pressionou, mas faltou sorte às suas finalizações e a defesa do Atlético se desdobrou para conter o Democrata, sendo que após a partida a torcida do Atlético vaiou seu time à saída de campo.

Ficha técnica

Jôgo — Atlético 1 x Democrata 0.

Local: Estádio Magalhães Pinto.

Renda: NCr$ 20.565,00.

Público: 11.252 pagantes.

Primeiro tempo: Atlético 1 a 0 (Lacir, aos 17m).

Final: Atlético 1 a 0.

Atlético: Luisinho; Vanti, Vânder, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Ronaldo, Lacir, Edgar Maia (Santana) e Tião.

Técnico: Fleitas Solich.

Democrata: Careca; Morais, Alex, Rui e Catacha; Eduardo e Luís Carlos; Carlos Eduardo, Fiapo, Nízio e Edvard.

Técnico: Moacir Rodrigues.

Juiz: Sílvio Davi.

Auxiliares: Maurílio José Santiago e Pedro Marra.

Uberlândia vence

O Nacional foi surpreendido, em seu próprio campo, pelo Uberlândia, por 3 a 2, em jôgo bem movimentado, que agradou o público presente e com as duas equipes procurando simplificar o jôgo, procurando logo, o caminho do gol adversário.

Jôgo: Uberlândia 3 x Nacional 2.

Local: Estádio Juscelino Kubitschek.

Primeiro tempo: 1 a 1 (Zuiel, aos 3m, para o Nacional e Meiriberto, aos 4m, para o Uberlândia).

Final: Uberlândia 3 a 2 (Reis, aos 7m e Ferreira, aos 22m, para o Uberlândia e Zuiel, aos 10m, para o Nacional).

Uberlândia: Lourenço; Califa, Jair, Dunga e Carlinhos; Meiriberto e Jorge; Passadeiro, Valdeci, Ferreira e Rei.

Técnico: Danilo Alvim.

Nacional: Borracha; Dias, Pôças, Jair e Vanderlei; Jackson e Da Silva; Zuiel, Moscatel, Oldaci e Walter Prado (Silvinho).

Técnico: Diogenes.

Juiz: Euclides Borges.

Auxiliares: Da Liga de Uberaba.

Surprêsa da rodada

A vitória do Araxá sôbre o Uberaba, por 4 a 1, foi a maior surprêsa da rodada, porque, apesar de o Araxá ser o Campeão da Primeira Divisão, e, ainda mais, fêz hoje, seu primeiro jôgo pela divisão extra, ninguém esperava que êle se apresentasse tão bem, e vencesse, de goleada, o Uberaba, principalmente sabendo-se que êsse foi o 4.º colocado no campeonato passado.

Já no primeiro tempo, o Araxá vencia por 2 a 1, com justiça, pois vinha jogando bem melhor, e, no segundo tempo, melhorou ainda mais de produção e chegou, fàcilmente, à goleada.

Ficha técnica

Jôgo: Araxá 4 x Uberaba 1.

Local: Estádio Fausto Alvim (Araxá).

Renda: NCr$ 1.500,00.

Primeiro tempo: Araxá 2 a 1 (Walter, aos 12m, para o Uberaba e Nato aos 30, e Germano, aos 36, para o Araxá).

Final: Araxá, 4 a 1, (Nato, aos 15 e 39m, para o Araxá).

Araxá: Marquinhos, Délcio, Ganso, Santos e Cariri; Franklin e Agnaldo; Vitor, Nato, Germano e Geraldino.

Técnico: Amilton Prado.

Uberaba: Pedro Bala, Valente, Hermínio, Vadinho, (Bastos) e Quincas; Walter Scôbe e Peniche; Waltinho, Ferreti, Walter e Carlos Alberto.

Técnico: Francisco Sarno.

Juiz: Itaci Fernandes Vilela.

Auxiliares: Da Liga de Araxá.

Valério empatou

O Valério, empatando com o Formiga, por 1 a 1, em seu campo, foi outro resultado surpreendente da rodada, pois o Valério é considerado uma das boas equipes e, também, forte concorrente ao título dêste ano. Foi um jôgo em que as duas defesas predominaram sôbre os ataques, que se perderam em campo, sem encontrar o seu melhor jôgo, a despeito de, no final, o Valério ter crescido em campo, mas aí já não adiantava mais nada, porque o Formiga se trancou na defesa.

Ficha técnica

Jôgo: Valério 1 x Formiga 1.

Local: Estádio Israel Pinheiro (Itabira).

Renda: NCr$ 476,00.

Primeiro tempo: 0 a 0.

Final: 1 a 1 (Taquinho, aos 18m, para o Formiga e Da Cruz, aos 44m, para o Valério).

Valério: Squarisi; Batista, Zé Borge, Riva e Beto; Da Cruz e Juarez; Marli, Neival, Turcão e Luciano.

Técnico: Pavão.

Formiga: Sorriso; João Batista, Bulão, Fradinho e Evair; Tonho e Taquinho; Coutinho, Osmar, Henrique Frade (Nilo) e Canhoto.

Técnico: Lito.

Anormalidades: Aos 23m do segundo tempo, foram expulsos os jogadores Luciano, do Valério e Tonho, do Formiga, por troca de ponta-pés.

Juiz: Simão Waxman.

Auxiliares: Durvalino Geraldo e Jarbas de Castro Pedra.

Colocação

A colocação, por pontos ganhos, no Campeonato Mineiro, após a realização da primeira rodada, ficou assim:

1.º) América, Atlético, Uberlândia e Araxá, com 2 pg
2.º) Valério e Formiga, com 1 pg
3.º Vila Nova, Democrata, Nacional, Uberaba, Cruzeiro e Udpa, com 0 pg

Colocação por pontos perdidos:

1.º América, Atlético, Uberlândia, Araxá, Cruzeiro e Udpa, com 0 pp
2.º) Valério e Formiga, com 1 pp
3.º) Vila Nova, Democrata, Nacional e Uberaba, com 2 pp

Próxima rodada:

Sábado, dia 8: América x Udpa — No Estádio Magalhães Pinto.

Domingo, dia 9: Atlético x Valério — No Estádio Magalhães Pinto; Uberaba x Uberlândia, em Uberaba; Formiga x Vila Nova, em Formiga; Araxá x Nacional em Araxá.

Sunderland empatou com Cagliari: 2 a 2

Nova Iorque (AP-JS) — O *Vancouver Royal Canadians* recuperou-se de uma desvantagem de 2 a 0, na primeira metade da sua partida de ontem, à noite, e empatou, de 2 a 2, com os *Mustangs*, de Chicago, em jôgo válido pelo Campeonato de Futebol da Associação Unida dos Estados Unidos, ante 3.602 espectadores. A cidade de Vancouver está representada pelo Sunderland, da Inglaterra, e a de Chicago pelo Cagliari, da Itália.

Pelo mundo

Os outros resultados do fim de semana pelo resto do mundo foram os seguintes:

Paraguai

5.ª rodada

Rubio Nu x Libertad 4
Guarani 3 x Cerro Porteño 0
Olimpia 1 x Sol América 0
River Plate 1 x San Lorenzo 1

Líderes: Olimpia e Guarani com 9 pontos.

Colômbia

25.ª rodada

Santa Fé 1 x Cali 1
América 1 x Millionários 1
Caldas 3 x Atlético Júnior 0
Pereira 1 x Magdalena 0
Medellin 2 x Cucuta 1
Líder: Cali com 35 pontos.
Vices: Pereira e Cucuta com 30 pontos.

Iugoslávia

Última rodada

OFK Belgrad 4 x Vardar 1
Estrêla Vermelha 0 x Dinamo Zagreb 1
Velez Mostar 5 x Vojvodina 3
Sarajevo 5 x Celik 2
Rijeka 2 x Sutjeska 0
Radnicki 4 x Zeleznicar 1
Zagreb 2 x Partizan 1
Olimpija 1 x Hajduk 0
Campeão: Sarajevo com 42 pontos
Vice-campeão: Dinamo com 40

Espanha

Taça Generalíssimo Franco (Final)

Madri: Valencia 2 x Atlético Bilbao 1

Tcheco-Eslováquia

Taça Nacional (Finais)

1.º jôgo em Trnava: Spartak Trnava 2 x Sparta Praga 4

Taça dos Alpes

Munich 1860 4 x Roma 3
Basel 0 x Roma 2
Zurich 2 x Eintracht Frankfurt 5
Munich 1860 0 x Milan 0
Servette 2 x Torino 1
Basel 4 x Munich 1860 4
Eintracht Frank 1 x Milan 0
Servette 1 x Roma 2
Zurich 1 x Torino 1
Líder: Roma com 6 pontos
Vice: Munich 1860 com 5

Taça Rappan

Grupo 1

Lugano 2 x Sparta Roterdão 0
Bordeaux 0 x Waregen 2
Líderes: Lugano e Waregen com 4 pontos
Vices: Bordeaux e Sparta com 2

Grupo 2

Daring 0 x Strasbourg 0
Feyenoord 2 x Lausanne 1
Líder: Feyenoord com 6 pontos
Vice: Daring com 5

Grupo 3

Sion 3 x Groningem 1
Lille 0 x Beerschot 1
Líderes: Sion e Beerschot com 4 pontos
Vices: Lille e Groningem com 2

Go Ahead 3 x Grenchen 1
Rouen 2 x Lierse 4
Líder: Lierse com 8 pontos
Vice: Go Ahed com 4

Portugal

Taça Nacional — Semifinais (returno)

Coimbra: Acadêmica 4 x Braga 1
Antas: Pôrto 4 x Setúbal 4
Torneio Ribeiro dos Reis

Grupo A

Guimarães 10 x Famalicão 2
Tirsense 0 x Salgueiros 0
Leixões 5 x Braga 0
Varzim 3 x Leça 1
Penafiel 3 x Pôrto 5
Líderes: Pôrto e Salgueiros com 8 pontos
Vices: Guimarães, Leixões e Tirsense com 2

Grupo B

Acadêmicos Viseu 3 x Beira Mar 2
Sanjoanense 4 x Tôrres Novas 1
União Tomar 1 x Espinho 1
Oliveirense 4 x Ovarense 1
Covilhã 1 x Lamas 1
Líder: Espinho com 11 pontos
Vices: Oliveirense, União Tomar e Covilhã com 9

Grupo C

Peniche 2 x Torriense 0
Oriental 1 x Alhandra 1
Almada 1 x Belenenses 0
Atlético 2 x Sporting 2
Sintrense 0 x Benfica 3
Líderes: Benfica, Belenenses e Almada com 10 pontos.
Vice: Sporting com 7.

Grupo D

Barreirense 3 x Olhanense 0
Montijo 3 x Lusitano 2
Setúbal 6 x CUF 0
Luso 2 x Cova da Piedade 1
Seixal 1 x Portimonense 2
Líderes: Setúbal e Barreirense com 10 pontos.
Vices: Montijo e Portimonense com 8.

Suécia

Elfsborg 3 x Hammarby 1
Halsingborg 1 x Orebro 3
Malmoe FF 2 x Gais 1
Líderes: AIK e Malmoe FF com 15 pontos.
Vice: Djugarden com 12.

Alemanha Ocidental

Torneio de Acesso

Grupo A

Hertha 2 x Bayern Hof 0.
Neunkirchen 3 x Hannover 1.
Essen 3 x Hertha 2.
Bayern Hof 5 x Neunkirchen 2.
Neunkirchen 2 x Essen 0.
Arminia Hannover 2 x Bayern Hof 0.
Hertha 1 x Neunkirchen 3.
Essen 2 x Hannover 1.
Essen 2 x Bayern Hof 2.
Hertha 0 x Hannover 3.
Hannover 3 x Neunkirchen 4.
Bayern Hof 2 x Hertha 1.
Hertha 0 x Essen 1.
Neunkirchen 4 x Bayern Hof 0.
Essen 1 x Neunkirchen 1.
Bayern Hof 1 x Hannover 2.
Neunkirchen 0 x Hertha 1.
Hannover 0 x Essen 4.
Campeão: Neunkirchen com 11 pontos (promovido).
Vice: Essen com 10.

Bulgária

Última rodada (n. 30)

Slavia 1 x Marek 0
Beroe 1 x Bandeira Vermelha 1
Locomotiva Plovdiv 1 x Locomotiva Sofia 2
Botev Vratza 3 x Dobrudja 0
Mineur 0 x Levski 1
Spartak Plovdiv 1 x Cernomoore 0
Dunav 4 x Botev Plovdiv 2
Spartak Sofia 3 x Botev Burgas 1
Campeão: Botev Plovdiv, com 38 pontos
Vice-campeão: Slavia com trinta e sete

Polônia

Última rodada (n. 26)

Pogon 3 x Slask 1
Stal 1 x Szombierki 0
Katowice 0 x Ruch Chorzow 1
Polonia Byton 2 x Zawisza 1
Zaglebie 2 x Gornik Zabrze 2
Campeão: Gornik com 37 pontos
Vice-campeão: Zaglebie, com 34

União Soviética

11.ª rodada

Exército Moscou 1 x Dinamo Minsk 0
Dinamo Moscou 4 x Pahktakor Tachkent 0
Torpedo Moscou 2 x Neftianik Baku 1
Ares Kuibichev 4 x Zenith Leningrado 0
Dinamo Tbilisi 1 x Exército Rostov 1
Torpedo Kutaisi 2 x Chaktior Donetz 2
Spartak Moscou 1 x Kairat Alma Ata 1
Líder: Dinamo Moscou com 17 pontos
Vices: Dinamo Kiev e Dinamo Tbilisi com [illegible]

Botafogo vence 2ª regata mantendo a ponta

O Botafogo voltou a vencer no remo, êste ano, ao conquistar coletivamente, na manhã de ontem nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, a segunda Regata do Campeonato Carioca de Remo, somando 80 pontos nessa competição em que o Flamengo foi segundo com 68 pontos, com o Vasco em terceiro com 54 e o Guanabara no quarto pôsto com 14. O Botafogo lidera o Campeonato Carioca, agora, com 159 pontos (computados os pontos das duas regatas), enquanto o Flamengo, que é o bicampeão da cidade, está como vice-líder com 138.

O Flamengo não contou na manhã de ontem com seu remador "Belga" que foi para Pôrto Alegre, mas essa ausência não fêz falta pois o clube venceu fácil a prova de "skiff" de seniors em que "Belga" correria e era o favorito. O remador Harry Klein que substituiu "Belga" fêz uma grande demonstração de fibra, desportividade e venceu bem a prova. O Botafogo venceu a Clássica "Imprensa Carioca" em "quatro com" de seniors.

A Vitória

O Botafogo foi, sem dúvida, o clube que melhor se apresentou coletivamente nessa segunda regata do Campeonato Carioca e soube vencer bem a "briga" com o Flamengo pela conquista coletiva da competição, "briga" esta em que os rubronegros se lançaram com o fito de derrubar o Botafogo da liderança do certame, mas sem êxito, porém.

Confirmou, assim, o clube alvinegro o favoritismo de que era apontado e se na primeira regata conseguiu ao final a vantagem de 9 pontos sôbre o Flamengo, desta feita a diferença foi maior, de 12 pontos na competição, estando, conseqüentemente o Flamengo atrás do Botafogo no certame carioca nada menos do que 21 pontos, computadas as duas regatas do certame.

Números de vitórias

O Botafogo conquistou 5 primeiros lugares, 3 segundos e 1 terceiro lugar nas provas disputadas. O Flamengo conquistou 2 primeiros lugares, 6 segundos e 1 terceiro, enquanto o Vasco da Gama conquistou também 2 primeiros, 6 terceiros e 1 quarto lugar. O Guanabara, o outro concorrente, não obteve nenhum primeiro, tendo conquistado 1 terceiro lugar e 4 quartos lugares, nas cinco provas em que competiu.

As clássicas

Botafogo e Flamengo dividiram as duas provas clássicas disputadas na manhã de ontem, tendo o Botafogo conquistado a vitória da "Clássica Imprensa Carioca" (out-riger a 4 com, de seniors) e o Flamengo vencido a "Clássica Governador do Estado do Rio de Janeiro" ("iole a quatro", de estreantes).

Classes

As honras na clase de seniors, foram divididas, pois o Botafogo venceu a prova de "4 com" e o Flamengo a prova de "skiff". Na classe de juniors só foi disputada uma prova e que foi vencida pelo Botafogo no "2 sem". Na classe de novíssimos também uma única prova foi realizada ("4 com") e que foi vencida pelo Vasco.

Nos principiantes foram disputados quatro provas, tendo o Botafogo vencido três ("2 com", "skiff" e "double") e o Vasco foi o vencedor da outra prova, a "iole a 8", que foi o fecho da regata de ontem. Na classe de estreantes foi disputada uma única prova ("iole a 4") e que teve como vencedor o Flamengo.

Raias

A raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas se apresentava parada, quase espelhada, sem vento até a quinta prova, quando já na sexta prova a raia começou a ser batida por um vento contra, sem contudo mexer com as águas, mas nessa altura já não chovia.

Resultados

Foram os seguintes os resultados da segunda regata do Campeonato Carioca de Remo que teve bom desenvolvimento, [illegible] com quase 40 minutos de atraso:

1.ª Prova — "quatro com" de seniors — Prova Clássica Imprensa Carioca: 1.º Botafogo, tempo de 7'30", com Manuel Terezo Nôvo (timoneiro) e os remadores Wilson Reeberg, Nilton Neves, Antônio Roque dos Santos e Sérgio Orlando Almeida de Castro; 2.º — Flamengo; 3.º — Vasco da Gama. Diferença: 1 barco.

2.ª Prova — "skiff" de principiantes — 1.º — Botafogo, tempo de 8'32", com Luís Antônio Martins Bonilha; 2.º — Flamengo; 3.º — Vasco; 4.º — Guanabara. Diferença: 2 barcos.

3.ª Prova — "Dois sem" de juniors — 1.º — Botafogo, tempo de 7'59", com Virgílio Andrade e Ricardo Andrade; 2.º — Flamengo; 3.º — Vasco. Diferença: 1 barco.

4.ª Prova — "Iole a 4" de estreantes — Prova Clássica Governador do Estado do Rio de Janeiro — 1.º — Flamengo, tempo de 8'12", com Alberto Carlos Henriques (timoneiro) e os remadores Nélson Parente Ribeiro Filho, Carlos Alberto Pinto da Silva, Flávio Alves da Silva e João Carlos Russ Luca; 2.º — Botafogo; 3.º — Guanabara; 4.º — Vasco da Gama. Diferença: 12 remadas.

5.ª Prova — "Dois com" de principiantes — 1.º — Botafogo, tempo de 8'39", com Paulo Roberto Silva Bessa (timoneiro) e os remadores Douglas Cavalcanti Tôrres Guerra e Antônio Martins Barros; 2.º — Flamengo; 3.º — Vasco; 4.º — Guanabara. Diferença: 7 remadas.

6.ª Prova — "Skiff" de seniors — 1.º — Flamengo, tempo de 8'18", com Harry Klein; 2.º — Botafogo; 3.º — Vasco da Gama. Diferença: 14 remadas.

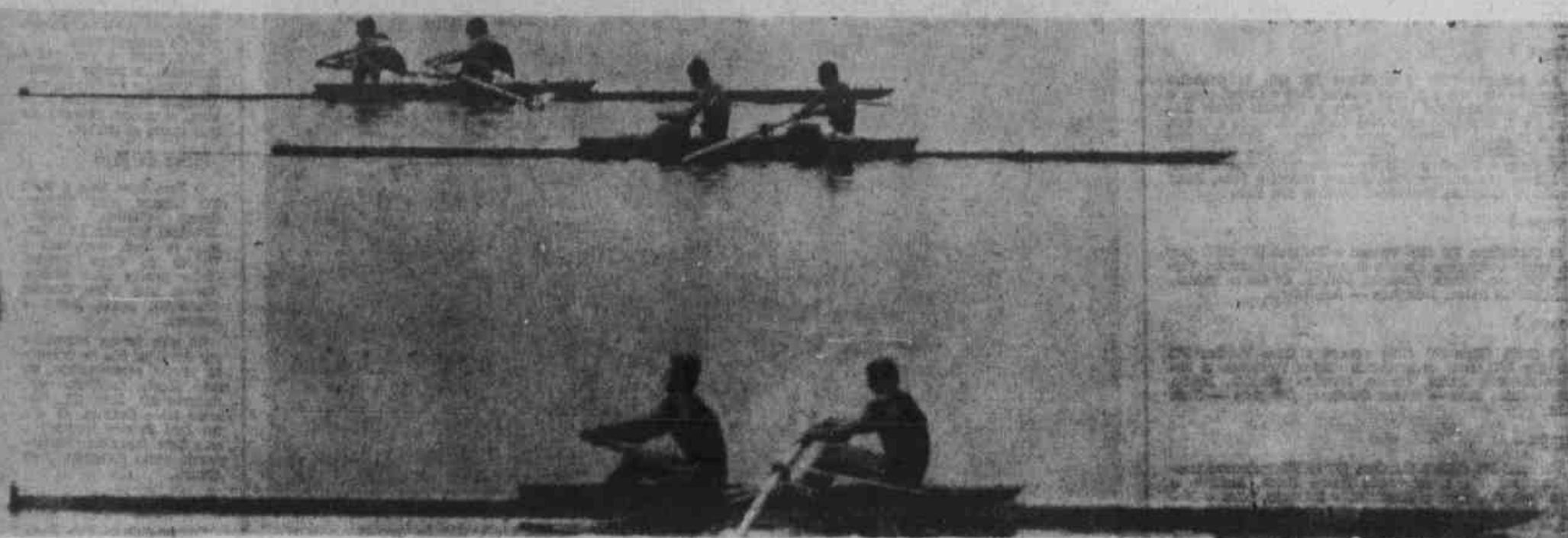
7.ª Prova — "Double" de principiantes — 1.º — Botafogo, tempo de 7'49", com Jorge Sikião de Lima e Stanislau Valikovicius; 2.º — Flamengo; 3.º — Vasco; 4.º — Guanabara. Diferença: 5 remadas.

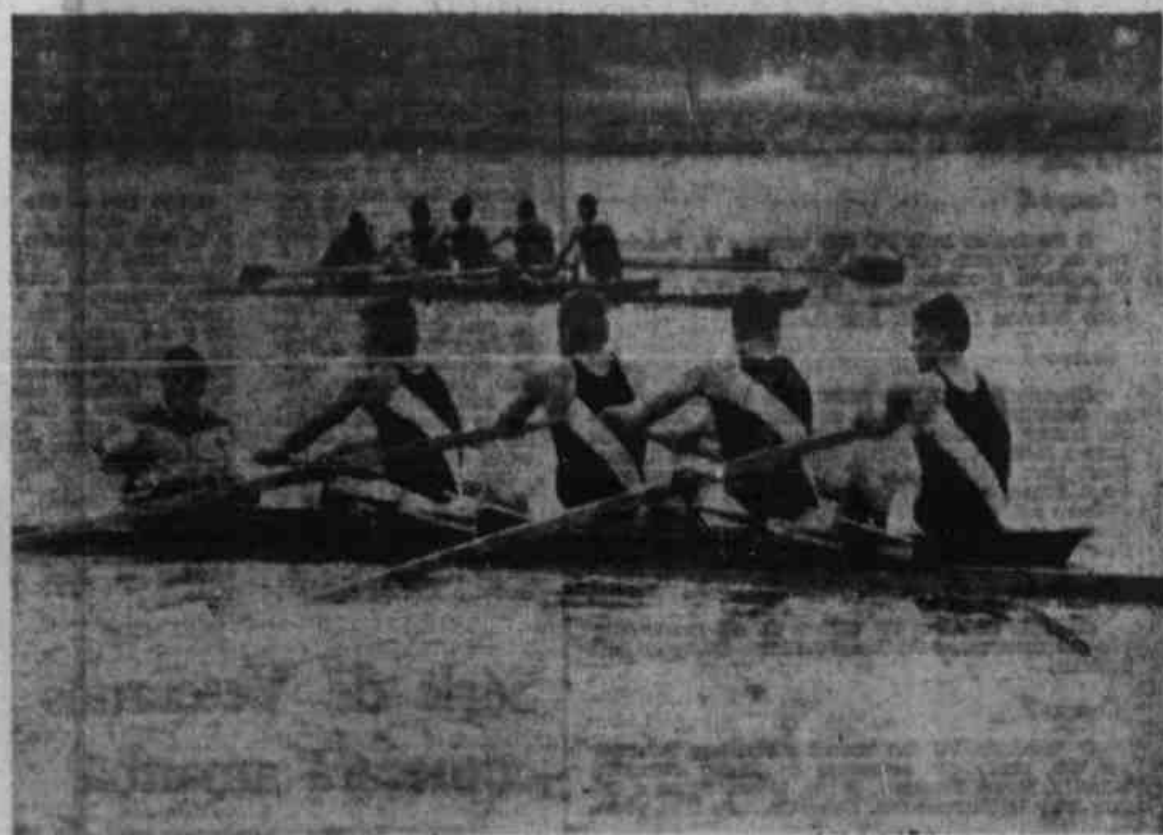
8.ª Prova — "Quatro com" de novíssimos — 1.º — Vasco da Gama, tempo de 7'30", com Nívio Maestri, Roberto Édson de Morais, Atalíbio Margioni e Alcides Miguel Cenci; 2.º — Flamengo; 3.º — Botafogo. Diferença: 8 remadas.

9.ª Prova — "Iole a oito" de principiantes — 1.º — Vasco da Gama, tempo 7'12", com Armando Marcial (timoneiro) e os remadores Eugenine Freire Medeiros, Waerton Freitas Ribeiro, Natal Fagundes Lima, Antônio Pinto da Silva Sá, Cláudio Graff, Sebastião Sant'Ana, Jorge Sloboda, Belmiro Adão Vanin; 2.º — Botafogo; 3.º Flamengo; 4.º — Guanabara.

Com o resultado dessa segunda regata, é a seguinte a colocação dos clubes no Campeonato Carioca de Remo de 1967, faltando cinco regatas para a sua conclusão: 1.º — Botafogo, com 159 pontos; 2.º — Flamengo, 138; 3.º — Vasco, 90; 4.º — Guanabara, 14; 5.º — Icaraí, 11 pontos.

Pouco caso

Apesar de ter dedicado um clássico à Imprensa, os dirigentes do remo carioca voltaram a demonstrar pouco caso para com os profissionais da classe que compareceram ao Estádio. O fotógrafo do JS que lá estêve ontem para a cobertura da regata, ficou durante todo o desenrolar da disputa à espera de uma lancha, prometida para que pudesse obter melhores fotos. Acabou acidentado nas margens da Lagoa, tendo sido socorrido no Hospital Miguel Couto, sem receber qualquer ajuda dos "paredros" da canoagem".

O "dois sem" do Botafogo, juniors, ganhou a 3.ª prova, marcando pontos para a vitória do alvinegro sôbre o Flamengo

Belga deixa o Fla na mão e pode ser expulso

O "quatro com" do Vasco venceu a oitava da programa, na classe de novíssimos

O remador rubro-negro Belga, que durante 15 dias está no noticiário como pivô de "casos" na canoagem, não apareceu para defender seu clube ontem na regata, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, sendo que logo após a competição a direção do remo da Gávea fêz chegar ao presidente do clube a devida comunicação para a sua punição.

Belga, segundo alguns setores da Gávea, deverá ser expulso do clube, admitindo outros, que o mesmo será apenas suspenso, pois é exatamente a expulsão que interessa ao remador para que possa se transferir para outro clube carioca ou um clube de Pôrto Alegre, cidade para onde foi sem avisar a seu clube.

Por seu turno, também, o Comitê Olímpico Brasileiro irá apreciar, hoje, a situação do remador que faltou a vários treinos e se ausentou da GB sem aviso ou permissão, podendo o mesmo ser desligado da delegação brasileira que irá ao Pan-Americano.

Fla Punirá

Os dirigentes do Flamengo esperaram até poucos minutos antes da realização da 6.ª prova da regata de ontem pelo campeonato carioca na Lagoa, (prova de "skiff" de seniors) pelo remador Belga que fôra para Pôrto Alegre, numa autêntica fuga, segundo os rubro-negros, para não remar pelo clube e ficar, assim, à vontade quanto a um possível estágio ou mudança de clube.

O técnico rubro-negro fêz correr Harry Klein no lugar de Belga, tendo o mesmo vencido com tranqüilidade a prova. O vice-presidente do remo do Flamengo, ontem mesmo, após a regata, comunicou por ofício ao presidente do clube o fato para a punição do atleta, sabendo-se que o ofício contém vários itens, dentre os quais, além da citação da ausência do remador, que o mesmo tem caractrizado sua permanência na garage com incentivo à indisciplina, criando mal-estar entre os remadores, com declarações de transferência de clube e outros fatos.

Expulsão ou suspensão

A opinião dominante, não só entre os dirigentes do clube como também, entre a torcida e os associados, é que Belga deverá ser expulso do Flamengo por êsses dias. Alguns dirigentes, entretanto, admitem que o Flamengo vai examinar a situação e punirá o atleta com uma suspensão, pois a expulsão do clube ensejaria que o remador mudasse de clube imediatamente, ao passo que, com a suspensão, criará um problema para o atleta que sòmente poderá ter a sua transferência após o cumprimento da penalidade. O Flamengo deverá enviar à Federação de Remo uma cópia da ata da sessão de diretoria em pune o remador bem como das razões.

"COB"

Por seu turno o Comitê Olímpico Brasileiro vai examinar a situação de Belga, ainda, hoje, já que teve comunicação de que o mesmo não está treinando para o Pan-Americano e se ausentou do Rio sem qualquer permissão daquela entidade, sendo por isso passível, até mesmo, de desligamento da seleção brasileira que disputará em Winnepeg, no Canadá.

Remo vai

A notícia divulgada ontem de que o desligamento do remador Belga da seleção brasileira implicaria no corte do remo da delegação brasileira ao Pan-Americano não tem fundamento (o Brasil disputará os Jogos Pan-Americanos com o "double" — em que está o remador Belga — e com o "dois com") e ainda que o "double" venha ser cortado com a atitude de Belga, o "dois com" irá ao Canadá. Sòmente no caso do dirigente responsável pelo remo na delegação julgar que o "dois com" não está em treinamento ou não possui condições, e apresentar razões, é que o COB poderá tomar a medida do corte geral.

É possível que, face a apresentação feita ontem por Harry Klein, na prova, demonstração essa feita perante o responsável do próprio COB e, no caso do desligamento de Belga, venha o remador a ser aproveitado para continuar com Antônio Maria no "double" nacional.

Pinheiros derrota Tijuca no vôli: 3 a 0

Com a atleta Paula destacando-se das demais pela forma com que atuou, tanto cortando como bloqueando, a equipe infantil de volibol feminino do EC Pinheiros, de São Paulo, derrotou a do Tijuca por 3 a 0, parciais de 15 a 4 (21m), 15 a 9 (21m) e 15 a 9 (21m), ontem, pela manhã, no ginásio da Rua Desembargador Isidro.

A representação paulista, sob a orientação técnica da veterana estrêla Coca, mostrou um volibol prático e objetivo, além do perfeito entrosamento entre suas estrelinhas, enquanto o elenco cajuti, que está sob o comando do técnico Sérgio Pinto de Carvalho, mostrou que precisa ainda, de intensivos treinamentos.

Vitória paulista

O EC Pinheiros chegou à Guanabara sábado, pela manhã, e, à tarde, jogou e venceu a representação do Fluminense por 3 a 0, sets de 15 a 7, 15 a 12 e 15 a 11, no ginásio das Laranjeiras, numa partida em que demonstrou mais preparo físico e técnico, além do perfeito entendimento entre as suas atletas, tais como Paula, Lucila e Maria Helena.

Em seguida, as estrelinhas dirigidas pela ex-atleta — campeã brasileira e integrante de várias seleções que se formaram no Brasil — Coca, jogaram ontem, pela manhã, contra o sexteto do Tijuca, alcançando uma vitória relativamente fácil, por 3 a 0, depois de uma hora e três minutos de partida.

Melhor preparo

Pela sua atuação segura, tanto na rêde, bloqueando, e cortando e como no fundo da quadra, defendendo as poucas bolas lançadas pelas suas adversárias, a atleta Paula — n.º 12 — do EC Pinheiros destacou-se de suas demais companheiras, que também tiveram desempenho satisfatório, diante do sexteto cajuti, ainda em fase de formação.

O EC Pinheiros venceu com Maria Helena, Cláudia, Marilda, Carlida, Lucila, Carmem, Cássia, Paula, Mirilena, Eliane e Mara. O Tijuca perdeu com Rita Maria, Leila, Regina, Valéria, Ana Leonor, Maria Augusta e Alda. A arbitragem coube à dupla formada por Eduardo Mainoth e Alencar Vilégas, e os apontamentos a Milton de Almeida.

Brito escôlhe time base para Winnipeg

O principal objetivo a ser atingido pela seleção brasileira de basquetebol feminino que se prepara para a disputa dos V Jogos Pan-Americanos, durante a segunda semana de treinamentos que hoje se inicia, será a escôlha da equipe base, para que o técnico Renato Brito Cunha possa estabelecer o padrão de jôgo mais conveniente.

De acôrdo com as observações do técnico, a seleção que ontem teve um dia de folga, muito embora as estrêlas tenham voltado para dormir na concentração do Colégio Batista, a equipe não terá um esquema rígido mas sim um sistema definido que poderá variar diante das alternativas dos jogos e principalmente das táticas adversárias.

O treinamento das jogadoras será reiniciado na parte da manhã, quando o auxiliar Tude Sobrinho ministrará um exercício individual, com prática de fundamentos visando apurar o preparo físico das estrêlas. A tática defensiva estabelecida pelo técnico Brito Cunha será praticada em partes.

Para a parte da tarde, com início às 16h00m, haverá treino tático seguido de uma prática coletiva, podendo esta ser no Ginásio do Tijuca, próximo do local da concentração e cogitando com a colaboração de uma equipe juvenil. Esta poderá ser a do próprio clube cajuti.

Clay quer lutar com os melhores

Okland, Califórnia (AP-JS) — O ex-campeão mundial da categoria dos pêsos pesados, o pugilista Cassius Clay, ou Mohamed Ali, como prefere ser chamado desde que entrou para uma seita maometana, declarou à imprensa que espera poder lutar pelo título mundial contra um dos cinco pugilistas mais conhecidos, como são Karl Mildenberg, Ernie Terrel, Sonny Liston, James Ellis e Floyd Peterson. Clay declarou que o dinheiro da renda seria enviado (a sua parte), para os necessitados do sul dos Estados Unidos.

C. Ortiz conserva título contra Ramos

San Juan, Pôrto Rico (AP-JS) — Os sonhos de glória do aguerrido pugilista cubano Ultiminio Ramos terminaram bruscamente, anteontem, quando desesperadamente tentava convencer o árbitro Z. Clayton para que o deixasse continuar a combater contra o campeão mundial dos pesos leves, o pôrto-riquenho Carlos Ortiz, que durante os quatro assaltos em que se realizou aquela luta, pelo certame mundial, aplicou forte surra no seu adversário.

"Estou bem, estou bem", gritava o pequeno lutador cubano, batendo nas costas do árbitro, justamente logo depois que Ortiz lançara Ultiminio contra as cordas, golpeando-o seguidamente na cabeça e no corpo. O perdedor cerrou os olhos e parecia chorar, quando o corpulento juiz o levou para seu "canto", declarando-o perdedor por nocaute técnico. O cubano afirmou que não compreendera aquela atitude, mas assegurou também que não mais lutará, dedicando-se tão-sòmente ao seu conjunto musical daqui para diante.

Logo depois de sua vitória, Ortiz disse que estava contente por ter conseguido cumprir sua promessa — derrubaria Ramos antes do quinto assalto. Realmente o lutador cubano, quando o juiz interrompeu a luta, estava à mercê do campeão mundial, podendo a qualquer instante cair ao solo com um nocaute que poderia ser dos piores, tendo em vista o castigo que recebia.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

007 mostra que pelada não tem mistério: 27-0

Com o jogador Aristides assinalando quinze gols e se tornando a maior figura do campo um, os juvenis do Zero Zero Sete e Meio Futebol Clube (53), registraram a maior goleada dos dois Torneios de Pelada, assinalando 27 gols, contra nenhum do Unidos do Copa Futebol Clube (44), na partida [illegible] ontem, à tarde, no Parque do Flamengo, pela décima-quinta rodada do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. O primeiro tempo terminou com a vitória parcial do Zero Zero Sete e Meio, por 6 a 0, todos os gols do ponta-de-lança Aristides.

As demais partidas apresentaram os seguintes resultados: Vila Bandeira Futebol Clube (126) 5 x União do Humaitá FC (208) 2; Internazionale (128) 2 x Botafogo FC (48) 1; Boavista FC (86) 24 x Aliados FC (95) 2; Satélite Clube (32) 4 x Apolinários FC (212) 1; Society FC (169) 11 x Dominó FC (35) 0; Colo-Colo FC (55) venceu o Jardim Botânico (109), por WO; e São Cri-Cri FC (156) 6 x Ideal FC (201) 3.

Maior goleada

O Zero Zero Sete e Meio Futebol Clube, jogando fácil e com grande entusiasmo, arrasou com as pretensões do Unidos do Copa Futebol Clube, ontem à tarde, no campo Um do Parque do Flamengo, pela décima-quinta rodada de juvenis, assinalando 27 a 0 e tendo no jogador Aristides a maior figura do jôgo, principalmente pelos quinze gols por êle conquistados.

Esta passa a ser, até o momento, a maior goleada dos Torneios de Pelada, com Aristides conquistando, também, o maior número de gols numa só partida.

Ficha do jôgo

O Zero Zero Sete e Meio FC formou com Luziero, Gilson (Hélio), Getúlio, Aristides, Roberto, Luís, Damião e José, enquanto o Unidos do Copa Futebol Clube perdeu com Cleber, Novaes, Luís, Lima, Guedes (Antônio), Júlio, Jorge e Amauri.

Os gols foram marcados por Aristides (6), no primeiro tempo, completando, na fase final, Aristides (9), Roberto (6), Luís (3), Damião (2) e Getúlio. O juiz foi José Pereira Rodrigues, com bom trabalho, funcionando como delegado, José Cunha.

Demais partidas

Campo dois — Vila Bandeira FC (126) 5 x União do Humaitá FC (208) 2; primeiro tempo — Vila Bandeira 3 a 1, gols assinalados por Carlos, José e Francisco, marcando Antônio, para o Humaitá; final — Vila Bandeira 5 a 2, gols de Gérson e Sérgio, enquanto Hildovando marcava para o Humaitá. Equipes — Vila Bandeira: Bismarque, Sérgio, Francisco, Carlos, José, Francisco I, Francisco II e Gérson (Jorge); União do Humaitá FC: João, Sérgio, Hildovando, Ananias, Fernando, Antônio (Hamilton), Cosme (Ailton) e João. Juiz — Edson Santana; delegado: Antônio Guedes.

Campo três — Internazionale (128) 2 x Botafogo Futebol Clube (48) 1; primerio tempo — Botafogo 1 a 0, gol de Alcides; final — Internazionale 2 a 1, gols de Paulo e Nélson. Equipes — Internazionale: José (José I), Nelson, Paulo, José Carlos, Paulo, José Jorge, Sebastião e Paulo. Botafogo: José (Lelison), Márcio (Edson), Jorge, Joel, Antônio, Alcides, Jarbas e José. Juiz — Válter Nicola; delegado — Osvaldo dos Reis.

Campo quatro — Boavista FC (86) 24 x Aliados Futebol Clube (95) 2; primeiro tempo — Boavista 7 a 2, gols de Sérgio (2), Sérgio (contra), Paulo (2), Santos e Antônio (contra), para o Boavista, enquanto Guerreiro e Valquir marcavam para o Aliados; final — Boavista 24 a 2, gols de Sérgio (7), Paulo (4), Frederico (2), Márcio, Santos, Albino e Pereira. Equipes — Boavista FC: Márcio, Francisco (Pereira), Luciano, Paulo, Santos, Sérgio, Albino e Willis (Frederico). Aliados FC: Valquir, Sérgio, Guerreiro, José, Aderson (Paulo), Antônio, Roberto (Nicolau) e Hudson. Juiz — Orlando Teixeira Lôbo; delegado — Ana Maria dos Santos. Anormalidades — Paulo César Fonseca, jogador de número três do Aliados Futebol Clube, foi expulso de campo pelo árbitro.

Campo cinco — Satélite Clube (32) 4 x Apolinário Futebol Clube (212) 1; primeiro tempo — 0 a 0; final — Satélite 4 a 1, gols de Harley (2), Miguel e Nilson, enquanto Sérgio marcava para o Apolinário. Equipes — Satélites Clube — Francisco (Ricardo), Odílio, Miguel, Nilson, José, Nelson, Harley e Nei. Apolinário F. C. — Valdir, Luís, Márcio, José, Osvaldo (Mauro), Francisco, (Antônio), Paulo (Luís Carlos) e Sérgio. Juiz — Nevaldo dos Santos; delegado — Luís Penha. Anormalidades: o jogador Mauro Speranza, do Apolinário, foi expulso de campo por reclamações ao árbitro.

Campo seis — Society Futebol Clube (169) 11 x Dominó Futebol Clube 0; primeiro tempo — Society 3 a 0, gols de Antônio (2) e Guilardo; final — 11 a 0, gols de Antônio (2), Guilardo (3), Roberto, Antônio (contra) e Fernando. Equipes — Society: Luís, Roberto, Guilardo, Paulo, Hélio, Fernando, Antônio e Mauro; Dominó F. C. — José, Roberto, Antônio, Vicente, Lucimar (Jorge), Marcos, Reinaldo (José) e Hélio. Juiz: Osvaldo Paiva; Delegado — Roberto Paiola Roberto.

Campo sete — O Colo Colo (55) venceu o Jardim Botânico (109), por WO, tendo assinado a súmula pelo Colo Colo os jogadores Miguel, José, João, Renato, Nélio, Paulo, Eugênio e Jorge. Juiz — Wilson da Costa; delegado — Luís Zavarise.

Campo oito — São Cri-Cri F. C. (156) 6 x Ideal F. C. (201) 3; primeiro tempo — Ideal 2 a 1, gols de Eduardo e José, enquanto Carlos marcava para o São Cri-Cri; final — São Cri-Cri 6 a 3, gols de Ricardo (2) Jorge, Carlos, Roberto, para o São Cri-Cri, enquanto José marcava para o Ideal. Equipes — São Cri-Cri: João, Antônio (Artêmio), Carlos, Jorge, Heleno, Ricardo, Sérgio (Paulo) e Roberto; Ideal F. C. — Lauro, Luís (Rocha), Wilson, Sérgio, José, Pinta, João e Eduardo (Joaquim). Juiz — Eduardo Fernandes; delegado — Hugo Silva Costa.

Bananal venceu em jôgo bem disputado

Em uma partida bem disputada, apesar do placar final de 6 a 3, a AA Bananal (137) venceu o Cliper FS (69) pela série juvenil do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, em jôgo disputado ontem, pela manhã, no campo número três do Parque do Flamengo. Na primeira etapa da partida registrou-se um empate de 2 a 2.

Campo 1

Diamantes FC (173) 10 x Kelli FS (18) 1; primeiro tempo: Diamantes 2 a 1, com gols de Fernando (dois), para o Diamantes, e Ernesto, para o Kelli; final: Diamantes 10 a 1, marcando mais Paulo Roberto (quatro), Fernando (dois), Nélio e Sílvio, para os vencedores. Equipes: Diamantes: Roberto, Sérgio, Paulo, Josué, Nélio, Fernando, Paulo Roberto e Élson. Kelli — José, Luciano (Júlio), Mauro, Edson, Ernesto, Adriano, Luís e Jorge. Juiz: Orlando Teixeira Lôbo. Delegado — Jorge Cunha.

Campo 2

O Ginástico FC (122) venceu o Ginásio Laranjeiras (194) por WO, tendo assinado a súmula os seguintes jogadores: Paulo, Luís, Armando, Joaquim, Jorge, Pallo de Sá, Carlos e Luís I. Juiz — Eduardo Fernandes. Delegado — Antônio Guedes.

Campo 3

AA Bananal (137) 6 x Cliper FS (69) 3; primeiro tempo: empate de 2 a 2, com gols de José e Omar, para o Bananal, e de Geraldo (dois), para o Clipper; final: Bananal 6 a 3, marcando mais José (dois), Francisco e Omar, para o Bananal, e Sidnei, para o Clipper. Equipes: Bananal — Eduardo (Rui), Luciano, Lúcio, José, Francisco, Omar, Jorge e Diocélio; Clipper — Vágner (Geraldo), Olívio, Flávio, Lindemberg, Nilo, Sérgio, Sidnei e Luís. Juiz: Nivaldo de Oliveira; Delegado: Osvaldo dos Reis.

Campo 4

O Corintians FS (65) venceu o Peñarol FC (257) por WO, tendo assinado a súmula os seguintes jogadores: Valdecir, Oliveira, Cássio, Antônio, Edilson, Carlos e Daniel. Juiz: Osvaldo Paiva. Delegado — Ana Maria.

Campo 5

O Corta Onda FC (189) venceu o Onze Falcões FC (241) por WO, com os seguintes atlêtas assinando a súmula: Antônio, André, Marco, Haroldo, Vinícius, Mário, Fábio e José. Juiz — Edson Santana; Delegado — Luís Penha.

Campo 6

Nacional FC (180) 9 Natalina EC (70) 3; primeiro tempo: Nacional 5 a 1, marcando Edson (três), Antônio e Edson (contra), para o Nacional, e Eduardo, para o Natalina; final: 9 a 3, com outros gols de Edson (dois), Antônio e José, para os vencedores, e de Edmundo e Edson (contra), para os perdedores. Equipes: Nacional — José (Cosme), José Pereira, Edson, Fernando, Edson Oliveira e Otacílio. Natalina — Mário, Luís, Eduardo, Ricardo, João, Armando, Edmundo e Ronaldo. Juiz — Ari Ramos Faria. Delegado: Roberto Paiola.

Campo 7

O SDP Filhos de Talma (144) venceu o Jovem Guarda FC (37) por WO, sendo que assinaram a súmula: Valdir, Genecildo, Jorge, José, Teixeira, Jailton, Fernando e Ubirajara. Juiz — Adolar Paulino. Delegado — Luís Zavarise.

Campo 8

Sereno FS (250) 5 x Alkaseltzer FC (162) 0; primeiro tempo 4 a 0, com gols de Josimar, Ailton (dois) e Domingos (contra); final 5 a 0, com mais um gol de Josimar. Equipes — Sereno — Francisco, Luís, Mário, Paulo, Carlos, Edson, Ailton e Josimar. Alkaseltzer — Luís, Domingos, Mário, João, José, Geraldo e Pedro. Juiz — José Brandão Duarte; Delegado — Hugo Silva Costa. O jogador Domingos, do Alkaseltzer foi expulso de campo na segunda etapa do jôgo.

Argentina vence de goleada o Ana Néri

O Argentina (299) derrotou o Ana Néri Futebol Clube (226), por 12 a 2, em partida realizada ontem à tarde, no Parque do Flamengo, pela décima-quinta rodada de adultos do II Torneio de Pelada, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. O jôgo, disputado no campo três, foi dos mais movimentados, com os argentinos assinalando 2 a 0 na fase inicial, para na etapa complementar conquistar mais dez gols, contra apenas dois por parte do Ana Néri.

A rodada

Campo um — Carioca Futebol Clube (487) 10 x Se Eu Perder Não Volto Mais FC (88) 3; primeiro tempo — Carioca 7 a 1, gols de Alfredo (6) e Joaquim, marcando Nilton, para o Se Eu Perder; final — Carioca 10 a 3, completando para os vencedores Álvaro, Pedro e Joaquim, enquanto Nilton fazia os dois outros gols para o perdedor. Equipes — Carioca FC: Sidnei, Paulo, Barbosa, Carlos, Alberto (Paulo), Alfredo, Joaquim (Álvaro) e Silva (Pedro). Se Eu Perder Não Volto Mais FC: Manoel, Sileno, Hélcio, Roberto, Ivã, Nilton, Jurandir e Adilson. Juiz — Carlos Osvaldo dos Santos; delegado — Jorge Cunha.

Campo dois — O Wander's FC (561) venceu o Cooperativa Agrícola Cotia (140), por WO, tendo assinado a súmula pelos vencedores os jogadores Almiro, Mário, Francisco, Odilon, Celso, José, Vanderlei e Mauro. Juiz: Orlando Ferreira Lôbo; delegado: Antônio Guedes.

Campo três — Argentina (299) 12 x Ana Néri FC (226) 2; primeiro tempo — Argentina 2 a 0, gols marcados por Pedro; final — Argentina 12 a 2, gols de José (5), Pedro (2), Joaquim, Davi e Edson, enquanto Sebastião e José assinalavam pelos perdedores. Equipes — Argentina: José (Sérgio), Edson, Osmar, Davi Joaquim, Rubens, Pedro e Jorge. Ana Néri FC: Artêmio (José), Nilo, Mário, José, Sebastião, Antônio, João e Francisco. Juiz — José Pereira Rodrigues; delegado — Osvaldo Reis.

Campo quatro — Betanha FC (188) 12 x EP Cruzeiro (419) 2; primeiro tempo — Betanha 2 a 0, gols de Jorge; final — Betanha 12 a 2, completando o marcador Jorge (6), Jamil (3) e Célio, enquanto José fazia os gols do Cruzeiro. Equipes — Betanha FC: Ademir, Jorge, Jamil, Nélson, Antônio, Alcides, Célio e Fernando. Cruzeiro: Rubens, Gilberto, Sérgio, José, Carlos Marcos, Paulo e Biener. Juiz — Edson Santana; delegado — Ana Maria dos Santos.

Campo cinco — Veleiros do Sul Futebol Clube (461) 8 x Tinguá Futebol Clube (527) 4; primeiro tempo — Veleiros 2 a 1 gols de Sérgio e Alilberto, marcando Roberto para o Tinguá; final — Veleiros 8 a 4, gols de Sérgio (4) Delso (2), enquanto Roberto (3) marcava pelo Tinguá. Equipes: Veleiro do Sul Futebol Clube: Marcos, Marcelo, Sérgio, Alilberto, Antônio, Antônio Paulo, Delso e Antônio Carlos; Tinguá FC: Gabriel, João Mauro, João Luís, Roberto, Gilberto, Roberto Campos, Paulo e Nilson (Jorge). Juiz — Wilson da Costa; delegado — Luís Penha.

Campo seis — O Sente o Drama (888) venceu, por WO, ao Galante EC, tendo assinado a súmula os jogadores Antônio Carlos, Nélson, José, José Sebastião, José Carlos, Brandino e Rogério. Juiz — Eduardo Fernandes; delegado — Roberto Paiola Roberto.

Campo sete — União do Humaitá (342) 7 x Real Futebol Clube (298) 6; primeiro tempo — União do Humaitá 4 a 1 gols de José (2), João e Silva; marcando Osvaldo, para o Real; final — União do Humaitá 7 a 6, completando o marcador Rinaldo, José e Silva, para o Humaitá, enquanto Roberto, Milton (2) e Lindolfo (2) marcaram para o Real. Equipes: União do Humaitá FC: Wilson (Francisco), Rinaldo, Édio, René (Maurício), José, João (Haroldo), José da Silva e Sebastião. Real FC: Osvaldo, Jorge, Roberto, José, Lindolfo, Milton (Geraldo) e Arati. Juiz: Nevaldo de Oliveira; delegado — Luís Zavarise.

Campo oito — Tulipa Mercado das Flôres (729) 7 x Rocha Atlético Clube (21) 4; primeiro tempo — Tulipa 2 a 1, gols de Manoel e Henrique, contra um de Aníbal; final — Tulipa 7 a 4, gols de Jorge (2), Reinaldo (2) e Augusto, enquanto Amândio, Natalino e Marcel marcavam para o Rocha. Equipes — Tulipa Mercado das Flôres — Vanderlei, José (Augusto), Manoel, Jorge, Viana, Henrique, Jadilson e Reinaldo. Rocha Atlético Clube — Norberto (César), Wilson, Marcel, Artur (Luís), Aníbal, Gilson (Sérgio), Natalino e Amândio. Juiz — Osvaldo Paiva; delegado: Hugo Silva Costa.

O Gal. Elói Meneses voltou ao Parque para torcer com o Milionários

Time do General dá goleada na estréia

O time dos Milionários (563), orientado pelo General Elói Meneses, Presidente do Conselho Nacional de Desportos, venceu o do Unidos de Bento Ribeiro (32) por 10 a 1, no campo três do Parque do Flamengo, em jôgo disputado ontem, pela manhã, valendo pela 15.ª rodada do II Torneio de Pelada, do JORNAL DOS SPORTS-ESSO, série de adultos. Na primeia etapa da partida o Milionários já vencia por 6 a 0.

Os demais jogos daquela etapa do certame apresentaram os seguintes resultados: GR Mecânica (630) 7 x Primavera FC (499) 1; Grêmio Roxo (424) 5 x SE Fama (381) 1; EC Guarani (71) 8 x Ação Caledônia (792) 2; o Barriga na Areia FC (18) venceu a A. Funcionários da Capanema (719) por WO; Corsário FC (206) 5 x JECF (223) 3; os times do Pelim FC (537) e do GE Brasil não compareceram; o Americano FC (26) venceu o Flamengo FC (654) por WO.

Campo 1

GR Mecânica (630) 7 x Primavera FC (499) 1; primeiro tempo: Mecânica 3 a 1, com gols de Jofre, (dois) e Edson, para o Mecânica, e de Nilo, para o Primavera; final: Mecânica 7 a 1, marcando mais Célio (dois), Jofre e Sérgio, para os vencedores. Equipes: Mecânica — Gilberto (Atílio), Célio, Gabriel, Celso, Edson, Jofre, Vivaldo (Sérgio) e Celso I (Djalma); Primavera — Manuel, Irani, Juvenal, Jorge, Nilo, Dias e Leão. Juiz: Osvaldo Paiva; delegado: Jorge Cunha.

Campo 2

Grêmio Roxo (424) 5 x SE Fama (381) 1; primeiro tempo: Grêmio 2 a 1, com gols de Hélio e José para o Grêmio e de Jorge para o Fama; final: Grêmio 5 a 1, marcando mais Lincoln (dois) e Hélio, para os vencedores. Equipes: Gremio — José, Aluísio, Francisco (Lincoln), Raimundo, Bienor, Oduvaldo, Hélio e José I; Fama — Clébio, Mauro, Antônio, Jorge, Benedito, Nilton, Jorge Júnior e Amilton. Juiz: Adolar Paulino; delegado: Antônio Guedes.

Campo 3

Milionários FC (563) 10 x Unidos de Bento Ribeiro FC (32) 1; primeiro tempo: Milionários 6 a 0, marcando seus gols Carlos (dois), Álvaro (dois), Mário I e Flávio; final: Milionários 10 a 1, marcando mais para os vencedores Mário I (três) e Ari, enquanto Paulo fazia o gol dos perdedores. Equipes: Milionários — Mário (Carlos), Carlos I (José), Luís (Mário I), Flávio, Antônio, Álvaro, Ari e Hugo. Unidos — Carlos (Jorge), Rossuro, Nilson, Vanderlei, José, Válter, Paulo e Ronaldo. Juiz: Orlando Teixeira Lôbo; delegado: Osvaldo dos Reis.

Campo 4

O Barriga na Areia FC (18) venceu o A. Funcionários da Capanema (719) por WO. Assinaram a súmula os seguintes jogadores: Luís Vale, Lengruber, Francisco, Luís Saxtos, Nélson, Pedro, Oldair e Otávio. Juiz: Nivaldo Oliveira; Delegado: Luís Penha.

Campo 5

Corsário FC (206) 5 x JCFC (223) 3: primeiro tempo: Corsário 5 a 2, com gols de Adilson (2), João, Juarez contra) e Mário (contra), para o Corsário, e de Jorge e Jodélio, para o JCFC; final: Corsário 5 a 3, marcando mais Jorge para o JCFC. Equipes: Corsário — Jorge, Hilton, José, José Carlos, Fernando, Adilson, João (Wilson) e Nélson. JCFC — José, Paulo, Mário, Jorge, Jodéliolio, uarez, Maurício e João. Juiz: José Brandão Duarte. Delegado: Roberto Paiola.

Campo 6

Os times do Pelim FC (537) e do GE Brasil (723) não compareceram. Juiz: Edson Santana. Delegado: Luís Zavarise.

Campo 7

O Americano FC (26) venceu o Flamengo FC (654) por WO, sendo que assinaram a súmula: Sebastião, Edmaldo, Nestor, Eliomário, Sérgio, Marco, Wilson e César. Juiz: Ari Ramos Faria. Delegado: Hugo Silva Costa.

Campo 8

EC Guarani (71) 8 x Ação Caledônia (792) 2; primeiro tempo: Guarani 4 a 1, com gols de Luís, para o Caledônia, e de Albano (2), Pereira e Isaías (contra), para o Guarani; final: Guarani 8 a 2, marcando mais Albano (3) e Osmar, para os vencedores, e Antônio, para os perdedores. Equipes: Guarani — Celso (Luís), Vicenzo, Paulo (Osmar), Alberto, Gessé, Albano (Emídio), Válter e Pereira. Caledônia — Isaías, Aristides, Luís, Claudimar, Hermínio (Ricardo), Antônio, José (Anselmo) e Ivã. Juiz: Eduardo Fernandes; Delegado: Ana Maria. Foi expulso de campo o jogador Luís, do Caledônia.

Os Milionários e Unidos jogaram perante numeroso público

Série de Veteranos começará amanhã

As equipes de veteranos farão suas estréias no II Torneio de Pelada, amanhã à noite, a partir das 20 horas, quando Renes FC (34) e Samurai Clube (40) disputarão uma das quatro partidas, levando ao campo três do Parque do Flamengo grandes torcidas organizadas. Os adultos jogarão às 21h30m, pela décima-sexta rodada do torneio.

O Departamento de Árbitros do Torneio escalou as autoridades para os jogos de amanhã e quinta-feira à noite. Wilson da Costa, Edson Santana, Bento Paulino, José Rodrigues, Nevaldo Oliveira, Gilberto Fernandes, Osvaldo Paiva e Válter Nicola funcionarão amanhã.

Quinta-feira foram escalados Wilson da Costa, Gilberto Fernandes, Edson Santana, Bento Paulino, José Rodrigues, Orlando Lôbo, Osvaldo Paiva e Hélcio Santiago, que, como na têrça-feira, deverão chegar aos campos meia hora antes da partida dos veteranos, programada para as 20 horas.

A direção do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO comunica aos interessados que a tabela dos jogos de veteranos terá seqüência nos dias 11, 13, 20 e 25 do corrente mês, sempre no horário das 20h.

Nos domingos, 16 e 23 de julho, serão realizados apenas jogos pela série de adultos, nos horários de 9 e 10h30m e 14 e 15h30m, conforme determinação da diretoria do torneio. E, na noite de quinta-feira próxima será disputada a rodada (quarta) que deveria ter sido realizada na noite de 15 de junho, quando faltou luz.

15.ª Rodada — Dia 4 — Têrça-feira — à noite — SÉRIES — VETERANOS E ADULTOS

1.º Jôgo Veteranos 20h
2.º Jôgo Adultos 21h30m

Campo 3 — 1.º jôgo — 34 Rennes F.C. x 40 Samurai Clube; 2.º jôgo — 382 A. A. Palmeiras x 421 Juventus A. C. (Flamengo)

Campo 4 — 1.º jôgo — 8 Huracán F.C. x 44 Grêmio Rec. São Clemente; 2.º jôgo — 204 Ouro Prêto F.C. x 472 Real E. C. (Leblon).

Campo 5 — 1.º jôgo — 2 Parke Davies F.C. x 9 Soc. Dram. Rec. Filhos de Talma; 2.º jôgo — 773 Expresso F.C. x 271 Luiz Ferrando F.C.

Campo 6 — 1.º jôgo — 32 São Diogo F. C. x 4 Bento Lisbôa F.C.; 2.º jôgo — 187 Bandeirantes F.C. x 390 Atomo F.C.

4.ª Rodada — Transferida do dia 15/6 — Dia 6 Quinta-feira à noite (ADULTOS)

Campo 3 — 1.º jôgo — 15 Unidos do Sapopemba F. C. x 627 E. C. Viseu; 2.º jôgo — 85 Real Xavier F.C. x 479 Barão de Ipanema F.C.

Campo 4 — 1.º jôgo — 369 Cidade Nova F.C. x 733 Ciências Jurídicas F.C.; 2.º jôgo — 650 C.O.R.J.A. x 626 Copacabana Palace F.C.

Campo 5 — 1.º jôgo — 55 Cruzeirense F. C. x 192 Esporte Clube Lelio; 2.º jôgo — 371 Foto Arte F.C. x 696 Unidos do Grajaú.

Campo 6 — 1.º jôgo — 113 Cia. Aux. Emp. Elétricas x 339 Penicheira F.C.; 2.º jôgo — 428 Caravelinha S. C. x Hermanny E. C.

Horário: 1.º jôgo às 20h
2.º jôgo às 21h30m.

Estreando em S. Paulo Beau Brumel levantou o Prêmio Jayne Tôrres

O Sexto páreo da reunião de ontem em Cidade Jardim, Prêmio Jayne Tôrres — animação — na distância de 1.400 metros, com a dotação de NCr$ 3.000,00 foi levantado por Beau Brumel, sob a condução de Clovis Dutra.

Beau Brumel, confirmou as esperanças que lhe depositavam seus responsáveis bem como seu treinador, S. Garcia, derrotando Uchasco, com Albérzio Barroso, marcando para a distância o tempo de 88"1/10.

Os demais resultados:

1.º Páreo — 1.800m

1.º Alamo, J. G. Silva
2.º Modigliani, N. Ludgero

Vencedor (2) NCr$ 0,23. Dupla (23) NCr$ 0,44. Placês: (2) NCr$ 0,15 e (3) NCr$ 0,17. Não correu: A'Nordic, n.º 2 — Tempo: 118"7/10.

2.º Páreo — 2.200m

1.º Liverpol, U. Bueno
2.º Madrigal, G. Almeida

Vencedor (5) NCr$ 0,30. Dupla (14) NCr$ 0,37. Placês: (5) NCr$ 0,20 e (1) NCr$ 0,20. Não correu: Guaiapá, n.º 3 — Tempo 115"1/10.

3.º Páreo — 1.400m

1.º Gill Blás, E. Araya
2.º Dear Son, A Masso

Vencedor (3) NCr$ 0,14. Dupla (12) NCr$ 0,41. Placês: (3) NCr$ 0,15 e (1) NCr$ 0,19. Tempo: 87"3/10.

4.º Páreo — 1.400m

1.º Xantun, C. Dutra
2.º Muratex, J. Alves
3.º Lumoc, J. R. Olguim

Vencedor (2) NCr$ 0,25. Dupla (23) NVr$ 0,50. Placês: (2) NCr$ 0,17 e (4) NCr$ 0,15. Tempo: 88".

5.º Páreo — 1.400m

1.º Talpê, A. Barroso
2.º Walad, E. Le Mener F.º

Vencedor (2) NCr$ 0,30. Dupla (33) NCr$ 0,43. Placês: (2) NCr$ 0,22 e (4) NCr$ 0,23. Tempo: 85"8/10.

6.º Páreo — 1.400m

1.º Beau Brumel, C. Dutra
2.º Uchasco, A. Barroso

Vencedor (1) NCr$ 0,16. Dupla (14) NCr$ 0,26. Placês: (1) NCr$ 0,11 e (4) NCr$ 0,13. Tempo: 88"1/10.

7.º Páreo — 1.400m

1.º Giant, E. Sampaio
2.º Univers, J. Marchant

Vencedor (5) NCr$ 0,22. Dupla (23) NCr$ 0,34. Placês: (5) NCr$ 0,18 e (3) NCr$ 0,25. Não correu: Xanthon n.º 7 — Tempo: ... 87"5/10.

8.º Páreo — 1.400m

1.º Farame, J. Alves
2.º Medito, L. Rigoni

Vencedor (1') NCr$ 0,65. Dupla (12) NCr$ 1,69. Placês: (1') NCr$ 0,24 (2) NCr$ 0,28. Tempo: 88".

9.º Páreo — 1.200m

1.º Jingada, G. Antônio F.º
2.º Menina Rica, A. Araújo
3.º Pelinira, W. Masala Jr.

Vencedor (1') NCr$ 0,31. Dupla (14) NCr$ 0,85. Placês: (1') NCr$ 0,16 (6) NCr$ 0,20 e (8) NCr$ 0,27. Tempo: 76"5/10.

Fiopo, Neléu e Fólio — por dentro —, foram os primeiros a despontar no GP

Maverick na Gávea só no GP Brasil

Os proprietários do cavalo Maverick, vencendor do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, na tarde de ontem, conformaram a volta do filho de Xaveco e Blanca a Cidade Jardim, mas adiantaram que Maverick estará de volta a Gávea por ocasião do Grande Prêmio Brasil. O cavalo será devidamente preparado para a prova magna do turfe brasileiro, que virá disputar com chance das maiores, sendo provável que Dendico Garcia seja mais uma vez o seu jóquei, embora tenha recebido convite para montar o Dilema que será, também um dos concorrentes aos 3.000 metros do dia 6 de agôsto.

Atração da semana é o 11 de Julho

Em prosseguindo à temporada clássica oficial do Jóquei Clube Brasileiro para o ano de 1967, será realizado domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Onze de Julho, na distância de 1.600 metros com a dotação de NCr$ 5.000,00. Esta prova é destinada a éguas de qualquer país, de quatro anos e mais idades, com pêsos da tabela II, aguardando-se a presença de bom número de concorrentes, já que de Cidade Jardim virão várias éguas, entre elas L'Ensorceleuse, Pintura Samba Dancer e Frigia.

Season volta a correr com chance hoje: SP

Season uma pensionista de P. Nickel, volta a ser apresentada na noite de hoje na noturna de Cidade Jardim, sob a direção de Emiliano Sampaio, que vem se firmando nas últimas apresentações em São Paulo.

A pensionista de P. Nickel, vem de um terceiro para Stellina, e livre desta competidora, poderá ser a vencedora, pois a turma que vai enfrentar se equipara a suas possibilidades, sendo que em corrida normal deverá prevalecer.

O programa com montarias:

1.º Páreo — Prêmio Karri... — Às ... — NCr$ 1.200,00 — 1.200 metros — Variante

Ks
1—1 Corujão, E. Sampaio. 58
2—2 Vegoso, H. Akiyoshi.. 58
3—3 Ulissipie, A. Masso .. 58
4—4 Rodeiense, G. An. F.º 55
5 Ottich, J. Santos ... 58

2.º Páreo — Prêmio Kaleas — Às 20h45m — NCr$ 1.200,00 — 1.600 metros — Variante — Pule Tríplice — Série A — Primeira Indicação

Ks
1—1 Kumac, M. Rocha .. 56
2—2 Viola, G. Amorim ... 54
3—3 Prixtil, A. Cassante .. 54
4 Sizá, E. Sampaio..... 56
4—5 Xintan, J. Alves 58
6 Miss Paraná, C.Dutra 56

3.º Páreo — Prêmio Kapangá — Às 21h10m — NCr$ 1.200,00 — 1.200 metros — Variante — Pule Tríplice — Série A — 2.ª Indicação.

Ks
1—1 Kadouble, E. Amorim 58
2 Alk, M. Rocha 58
2—3 Pullness, A. Cavalca. 56
4 Satisfação, A. Araújo 54
3—5 Baby Star, R. Macha 58
6 Liteira, J. M. Amorim 58
7 Dhele, J. Carlindo .. 58
4—8 Season, E. Sampaio . 56
9 Seringe, S. Lobo 58
10 Glide Air, J. R. Olg. 58

4.º Páreo — Prêmio Berenice — Às 21h45m — NCr$.... 1.200,00 — 1.200 — metros — Variante — Pule Tríplice — Série A — 3.ª Indicação

Ks
1—1 N. de Madrid, L. Cav. 54
" Douris, E. Le Me F.º 55
3—2 Kirica, J. M. Amorim 57
3 Montemaná, J. S. Per. 54
3—4 Pancia, G. Massoli .. 56
... J. Alves ...
4—6 Fabulista, C. Dutra . 56
7 Sheen, W. Mazalli Jr. 51

5.º Páreo — Prêmio Lidro — Às 22h20m — NCr$ .... 1.700, — 1.600 metros — Variante — Pule Tríplice — Série B — 1.ª Indicação.

Ks
1—1 Tirol, S. Lobo 57
2—2 Guaçu, L. Rigoni 57
3 Rolex, M. Borges ... 57
3—4 Naramir, K. Nakaga. 57
5 Aram's Choi., H. Aki. 57
4—6 Gaivel, C. Taborda... 57
7 Kulachu., E. Le M. F.º 57

6.º Páreo — Prêmio Retirante — Às 22h35m — NCr$ 1.000,00 — 1.300 metros — Variante — Pule Tríplice — Série B — 2.ª Indicação.

1—1 M. de Madrid, E. Sa. 55
2 Elevada, S. Le M. F.º 54
2—3 Espelho, J. P. Santos 57
4 Rub, J. Santos 56
5 Chambão, W. Maz. Jr. 53
3—6 Papiso, J. R. Olguin. 53
7 Quinel A. Araújo ... 52
" Jecle, D. Garcia 56
4—8 Nashville, A. Masso .. 56
9 Don Pires, J. P. Silva 54
" Caderno, G. Ant. F.º 51

7.º Páreo — Prêmio Misterona — Às 23h10m — NCr$ 1.700,00 — 1.200 metros — Variante — Pule Tríplice — Série B — 3.ª Indicação.

Ks
1—1 Da. Lodrino, E. Sam. 57
2 N. Longcha. H. Aki. 57
2—3 Genética, J. C. Avila 58
4 Dória, A. Masso 57
3—5 Zitellona, G. Massoli 57
6 Mandy, J. Bueno 57
4—7 Cara Constanza, J. Al. 57
8 Rosalus, W. Maz. Jr. 54

Concurso & Betting

Bolo de sete pontos: dois vencedores — NCr$ 2.643,84.

Betting Duplo: 97 vencedores — Rateio NCr$ 50,85.

Maverick mostra classe e vence clássico

Expo 67 vai disputar a liderança

Vencendo com muita autoridade e em tempo bom, pois assinalou 89" cravados para os 1.400 metros, em pista de areia macia, o potro Expo 67 mostrou que é um dos expoentes da turma e que no próximo clássico, Conde de Herzberg, em 1.500 metros, dia 30, vai disputar a liderança da turma com Mujalo e Sabinus. O filho de Endymion e Castilha, em três apresentações obteve duas vitórias e um terceiro lugar, êste na pista de grama e os triunfos na pista de areia, parecendo ter melhor predileção pelo terreno arenoso.

Fólio sente tendão e vai parar

O cavalo Fólio esteve para desertar do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, pois estava com o tendão de um dos locomotores bastante inflamado, mas a chegada das chuvas deu novas esperanças aos seus proprietários, de que o filho de Zuido pudesse fazer boa figura na pista de grama. Todavia sentiu bastante e terminou o clássico em último lugar, pois o jóquei Antônio Ricardo não obrigou mais o seu conduzido quando viu que o mesmo estava sentido. Agora Fólio vai parar para uma total recuperação, sendo muito provável que fique fora do Grande Prêmio Brasil.

Bôlo fica com Mocani e Violento

Não teve vencedor o concurso de sete pontos da reunião de sábado, ficando acumulado na importância de NCr$ 8.961,86, em virtude das vitórias dos cavalos Mocani e Violento, ambos pensionistas de Sabatino D'Amore e que tiveram a condução do freio Júlio Reis. Estes dois animais pagaram dividendos muito altos, tendo Mocani dado NCr$ 3,07 e Violento NCr$ 1,25 e com isso, para o próximo sábado já teremos mais uma atração na Gávea, que é a acumulada do bôlo de sete pontos com montante superior a nove mil cruzeiros novos.

Fiopo dominou Neléu na reta, mas não resistiu a Maverick ainda em 3.º

Maverick confirmou plenamente o favoritismo, vencendo o Grande Prêmio Osvaldo Aranha sôbre Fiapo e Neleu, com autoridade, pois estêve sempre presente à carreira acompanhando na quarta colocação o "train" movido pelo Neléu, seguido de Fiapo e Fólio.

Fiapo, apesar da distância, produziu destacada atuação chegando na segunda colocação lutando sempre na frente e suportando um ataque final de Maverick, para perder por menos de um corpo; Neléu confirmou também as esperanças do seu treinador, obtendo o terceiro lugar, depois de pontear a carreira até os 400 metros finais.

Favorito

Com a vitória obtida nos 3.218 metros, quando ganhou o título de "Rei da Raia Paulista", o cavalo Maverick foi eleito favorito do Grande Prêmio Osvaldo Aranha, prova central da reunião de ontem na Gávea, em 3.000 metros e dotação de NCr$ 5.000,00, e confirmou plenamente para derrotar Fiapo, por paleta, assinalando 189" 4/5. Maverick seguiu, na quarta colocação, o "train" violento de Neléu que tinha Fiapo na sua perseguição, juntamente com Fólio; na reta oposta, procurou melhorar a posição e nos 400 metros finais atacou o ponteiro Fiapo para rumar para o vencedor e ganhar a prova com autoridade.

Os resultados

A programação de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea, desdobrada em pistas de grama e areia macia, teve o seguinte movimento técnico:

1.º Páreo - 1.400m - Pista: AMc - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Expo 67, J. B. Paulielo	56	0,24	12	0,28
2.º	Urbelo, A. Ramos	56	0,19	13	0,24
3.º	Imperator, J. Machado	56	0,22	14	0,88
4.º	Asterix, F. Perreira F.º	56	0,79	23	0,26
				24	0,74
				34	1,02

Não correu: Haju.

Diferenças: 1 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 89". Venc. (1) NCr$ 0,24. Dupla: (12) 0,24. Placês: (1) 0,13 e (2) 0,13. Movimento do páreo: NCr$ 21.065,00. EXPO 67 — M. C. 3 anos. Rio de Janeiro. Fil.: Endymion e Castilha. Propr.: Kenneth H. Mc Crimmon. Treinador: Levy Perreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00 (Prova Especial)

			NCr$		NCr$
1.º	Extra-Dry, J. Portilho	54	0,20	12	1,54
2.º	Silêncio, O. Cardoso	54	0,24	13	0,36
3.º	Guarujá, J. Vieira	47	1,16	14	0,30
4.º	First Class, J. Machado	56	0,20	23	1,62
5.º	Titular, L. Corrêa	58	0,18	24	1,27
6.º	Forrobodó, A. Ricardo	58	0,19	33	0,79
				34	0,20
				44	0,72

Não correu: Sorriso.

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 74"2/5. Venc. (3) NCr$ 0,20. Dupla: (14) 0,26. Placês: (4) 0,13 e (1) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 29.626,50. EXTRA-DRY, M. A. 6 anos. São Paulo. Filiação: Blackamoor e Quietação. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

3.º Páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Aubrun, A. Ricardo	58	1,28	11	5,73
2.º	Fatorial, J. Borja	56	5,31	12	0,27
3.º	Esplendor, A. Santos	56	0,30	13	0,35
4.º	Manduco, A. Ramos	56	0,20	14	0,26
5.º	San Quentin, A. M. Caminha	56	0,22	22	3,90
6.º	Il Perugino, J. Portilho	56	1,27	23	1,15
7.º	Lagrange, J. Santana	56	4,29	24	0,72
8.º	Don Gosk, J. G. Martins	56	1,02	33	4,13
9.º	Iton, J. Machado	56	1,30	34	0,90
				44	2,70

Não correu: Afoito.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 75". Venc. (3) NCr$ 1,28. Dupla (14) 0,26. Placês (3) 0,42, (2) 0,84 e (8) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 37.098,00. AUBRUN — M. T. 3 anos. São Paulo. Fil.: Bob Roy e Limosine. Propr.: Stud Beira Mar. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras Morro Grande.

4.º Páreo - 1.400m - Pista: AMc - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Fair River, A. Ricardo	56	0,21	11	1,03
2.º	Fuco, A. Santos	56	1,04	12	0,49
3.º	Willie Kargo, A. Ramos	56	0,39	13	0,28
4.º	Hotin, J. Pinto (ap)	53	0,70	14	0,40
5.º	Sanaoville, O. Cardoso	55	0,85	22	2,81
6.º	Metgro, D. Santos	56	0,59	23	0,78
7.º	Hal-Só, F. Pereira F.º	56	0,53	24	0,86
8.º	Corcel, J. Pedro F.º	56	2,21	33	1,41
9.º	Guignard, J. B. Paulielo	56	0,63	34	0,51
10.º	Ragamuffin, J. Silva	56	1,65	44	1,63

Não correu: Jacker.

Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço. Tempo: 88". Venc. (1) NCr$ 0,21. Dupla (11) 1,03. Placês: (1) 0,14, (2) 0,22 e (6) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 46.687,00. FAIR RIVER — M. A. 5 anos. Rio Grande do Sul. Fil.: Fairfax e Cuádruple. Propr.: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costas. Criador: Haras Santa Ana.

5.º Páreo - 3.000m - Pista: GMc - NCr$ 5.000,00 (Grande Prêmio Osvaldo Aranha)

			NCr$		NCr$
1.º	Maverick, D. Garcia	62	0,14	11	1,24
2.º	Fiapo, A. Santos	62	0,35	12	0,20
3.º	Neleu, J. B. Paulielo	58	0,59	12	1,30
3.º	Neléu, J. B. Paulielo	58	0,59	13	1,30
4.º	Salamalec, P. Alves	62	3,95	14	0,99
5.º	Duraque, M. Silva	58	1,25	22	1,26
6.º	El Asteróide, O. Cardoso	62	1,44	23	0,39
7.º	Mestre Juca, F. Pereira F.º	62	4,01	24	0,22
8.º	Deado, J. Corrêa	62	0,33	33	13,45
9.º	Seymour, J. Portilho	62	0,69	34	1,39
10.º	Fólio, A. Ricardo (*)	62	0,33	44	2,09

Não correram: Lord Ricardo e Abaeté (* mancou e não completou o percurso).

Diferenças: paleta e 2 1/2 corpos. Tempo: 189" 4/5. Venc. (2) NCr$ 0,14. Dupla (12) 0,20. Placês: (2) 0,10, (1) 0,11 e (5) 0,11. Movimento do páreo: NCr$ 44.204,00. MAVERICK — M. C. 5 anos. São Paulo. Fil.: Xaveco e Bianca. Propr.: Haras Paraíso. Treinador: W. Garcia. Criador: Haras Paraíso.

6.º Páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Allegreto, C. Morgado	57	0,41	11	7,65
2.º	Taarup, J. Borja	57	0,98	12	0,44
3.º	El Carijó, F. Esteves	57	0,35	13	0,40
4.º	Aliate, J. Souza	57	0,40	14	1,07
5.º	Scorpion, J. Pinto (ap)	54	1,15	22	7,29
6.º	Baldwin Hills, P. Alves	57	2,61	23	0,26
7.º	Chaplin, A. M. Caminha ..	57	5,94	24	0,83
8.º	Allak, J. Santana	57	0,26	33	0,50
9.º	Gengis Khan, J. Brizola (ap)	56	1,15	34	0,73
10.º	Diabinho, J. Pedro F.º	57	0,93	44	4,87
11.º	Blue Jet, M. Silva	57	0,41		

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 76" 2/5. Venc. (1) NCr$ 0,41. Dupla: (14) 1,07. Placês: (1) 0,15, (8) 0,26 e (6) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 41.904,50. ALLEGRETTO — M. C. 4 anos. Paraná. Fil.: Dernah e Fric-Frac. Propr.: Coudelaria dos Damantes. Treinador: José S. Silva. Criador: Luiz G. A. Valente.

7.º Páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Garôa, F. Esteves	57	0,23	11	1,70
2.º	Lulu Belle, A. Santos	57	0,67	12	0,62
3.º	Roseville, R. Carmo (ap) ..	55	0,66	13	0,57
4.º	Christine, J. B. Paulielo	57	0,29	14	0,64
5.º	Angaua, C. Souza	57	0,68	22	1,29
6.º	Procela, O. Cardoso	57	0,45	23	0,39
7.º	Quartinha, M. Silva	57	6,97	24	0,48
8.º	Farlady, J. Machado	57	1,03	33	0,74
9.º	Tódja, A. Ricardo	57	1,44	34	0,30
10.º	Maria Lisa, M. Henrique ..	57	20,85	44	4,46
11.º	Liane, J. Marinho	57	19,11		

Não correram: Elamore, Lisa e Happy Climax.

Diferenças: 2 1/2 corpos e cabeça. Tempo: 77". Venc. (7) NCr$ 0,23. Dupla (13) 0,57. Placês: (7) 0,16, (3) 0,24 e (9) 0,18. Movimento do páreo: NCr$ 52.859,50. GARÔA — F. A. 4 anos. São Paulo. Fil.: Dragon Blanc e Tonkinoise. Propr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernani de Freitas. Criador: Haras São José e Expedicuts.

8.º Páreo — 1.300m - Pista: Amc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Gibeline, J. Machado	57	0,28	11	3,37
2.º	Ledermann, S. M. Cruz	57	0,28	12	0,29
3.º	Djelabah, F. Pereira F.º	57	3,07	13	0,48
4.º	Hematita, A. Ricardo	57	0,18	14	1,40
5.º	Que Classe, J. Santos	57	1,22	22	0,50
6.º	Belengueville, A. Ramos	57	0,14	23	0,24
7.º	Flora Boneca, J. Tinoco	57	0,74	24	0,75
8.º	Leer, L. Acuña	57	2,07	33	1,71
				34	1,21
				44	8,78

Não correu: Alegoria.

Diferenças: 2 corpos e paleta. Tempo: 83"1/5. Vec. (5) NCr$ 0,28. Dupla (13) 0,48. Placês: (5) 0,14, (1) 0,18 e (3) 0,34. Movimento do páreo: NCr$ 52.586,00. GIBELINE — F. A. 4 anos. São Paulo. Fil.: Quebec e Ucari. Propr.: Haras São José e Expedicuts. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expedicuts.

9.º Páreo - 1.200m - Pista: Amc - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Quefolia, J. Gil	57	0,76	11	2,42
2.º	Vivandere, F. Pereira F.º	57	0,21	12	0,38
3.º	Virajuba, R. Carmo (ap)	50	0,37	13	0,34
4.º	Velocity, A. Ramos	57	0,34	14	0,27
5.º	Elias A, C. Morgado	56	2,54	22	7,82
6.º	Las Palmas, J. Machado	57	1,10	23	0,57
7.º	Dote, J. Pinto (ap)	54	0,45	24	0,78
8.º	Arquibela, J. Queiroz (ap) ..	52	9,42	33	3,34
				34	0,49
				44	1,79

Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corpos. Tempo: [illegible]. Venc. (7) NCr$ 0,76. Dupla (14) 0,27. Placês: (7) 0,14, (1) 0,13 e (4) 0,14. Fil.: Quefido e Follena. Propr.: Stud Doncaster. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: René Pereira.

Movimento das apostas	NCr$	[illegible]
Concursos	NCr$	[illegible]
Total	NCr$	[illegible]

O canarinho botou as asinhas de fora apesar do frio

Fôlha Sêca

ANO I — N.º 34 FERNANDO, FRANCILIO & MARCELO

E antes do jôgo o Dr. Lidio Toledo chamava a atenção dos jogadores para o estado de putrefação do gramado. Pensou mesmo em dar um banho de mertiolate na rapaziada. Aí, alguém de gozação lembrou: "Dr., o que está na moda é água oxigenada..."

O campo estava tão alagado, mas tão alagado, que ao final do prélio deram razão ao Aimoré, pela não escalação do Edu: "Não estava dando pé para o garôto..."

Aliás, aquilo já não era mais um lago: a coisa estava muito mais para pantanal. E os jogadores uruguaios, já acostumados com o terreno, gritavam uns para os outros, pedindo a bola: "Dá no charco..."

E foi um caso, achar o Tostão na lama...

Vendo o Paulo Borges saudável e pronto para entrar em campo, Aimoré não perdeu tempo. Mandou que êle balançasse várias vêzes as rêdes uruguaias. Só não disse o principal: como...

O frio era tanto, mas tanto que o Leite uruguaio virou sorvete de creme.

Piazza voltou a jogar grande partida. O craque brasileiro não é nenhum "Hércules", mas desvencilha-se muito bem de Rocha...

E por falar no craque uruguaio: só mesmo Rocha poderia ter derrubado a cidade de Félix...

Muita gente ficou admirada em ver o arqueiro nacional fechando o gol. Afinal, gato não é muito amigo d'água.

Mas o escrete uruguaio atuou reforçado de dois grandes elementos: Esteban Marino e... a lama.

—

O julgamento da torcida brasileira, com relação ao treinador, dependeria do resultado final. Daí as massas, depois dêle ter abiscoitado a Copa, terem ficado com Aimoré...

O Sr. Mozar Di Giorgio comprou na sexta-feira, nada menos de vinte e seis toucas para os jogadores nacionais se protegerem do frio. Chega-se a conclusão de que o Brasil só não venceu, porque andou dormindo de touca...

E quando Natal deu um "come" em Caetano, a torcida brasileira presente ao Estádio gritou: "É A CEIA DO NATAL EM JULHO!..."

Dias e Jurandir fizeram misérias em defesa das côres nacionais. Em se tratando do Dias, somos forçados a repetir que, não há nada como um dia depois do outro...

— Duma coisa tenho certeza: nunca houve partidas mais limpas que essas, disputadas entre uruguaios e brasileiros.

— Pudera. Com as chuvas que caíram em Montevidéu, não haveria sujeira que resistisse...

Com o jôgo 1 a 0 para nossas côres, o técnico uruguaio colocou Salvá em Campo. E não é nada, não é nada, conseguiu pelo menos SALVÁ o empate...

E graças aos empates com a Celeste, está tudo azul, para os dirigentes da seleção.

América sem Edu é diabo sem tridente

Os brasilienses iniciantes no futebo , chamaram as duas equipes cariocas para aprenderem algo. Ao final do prélio tinham desaprendido o pouco que sabiam.

E muito vivos os promotores do prélio fizeram realizar luta-livre antes do jôgo de futebol...

Ao final do prélio Zagalo dizia ao Evaristo: "... e você acha, que se eu acreditasse em diabo, poderia ser técnico do Botafogo?...

E durante a partida os avantes americanos encheram o Tonel, de bolas...

Quando Roberto, por descuido, balançou as rêdes americanas, terminou a maré mansa para o Ita...

O Botafogo acaba de oficiar à CBD pedindo licença para disputar o próximo campeonato de futebol em Brasília. Está animadíssimo com a vitória naquela cidade.

O Valtencir estava dando de com fôrça em Joãozinho. Aí o Evaristo fêz entrar o Jorginho em seu lugar. Um torcedor brasiliense não se conteve e gritou: "Tem que botar é um aumentativo!..."

GENTIL E SEU ÚLTIMO LEMA: TÔDA ARARUTA TEM SEU DIA DE MINGAU

E dessa vez parece que o Marechal Chinês, sem equações ou coisas que o valham, conseguiu descobrir o time titular do Vasco: colocou em campo os chamados reservas .

Gentil declarava antes do prélio que ia apresentar um Vasco diferente. E foi tão diferente, mas tão diferente, que até ganhou...

E quando o menino chegou em casa e disse que o Vasco tinha vencido, o pai, depois de dar-lhe uma tremenda surra, explicou o motivo: "É para que saibas, duma vez por tôdas, que detesto mentiras..."

Adilson foi substituído por prender muito a bola. Lá pelas tantas o Jedir lhe deu um bolão. O garôto pegou a redonda e já ia com ela rumo a São Januário, quando alguém gritou que o gol era ali mesmo...

Quando o técnico paraguaio fêz entrar Domingues alguém gritou: "Cuidado, que hoje é dia dêle!..."

Nei fêz um gol de carrinho, anulado pelo árbitro por falta de licença...

Aí o Nei foi pra cabeça... e marcou o terceiro.

O que aconteceu no Mário Filho pode ser facilmente explicado: o Libertad perdeu de susto. De susto de ver o Vasco jogar...

E quando o ponta esquerda paraguaio chutou para fora, o torcedor lusitano gritou aliviado: "BEM FLEITAS! BEM FLEITAS!..."

Agora só está faltando a CBD programar um jôgo que acreditamos seria muito bem aceito pela torcida: os guaranis do Libertad com os aimorés paulistas...

Opinião de um vascaíno a respeito do Sr. Gualter Portela Filho: "Portela, como escola de samba, nós aplaudimos. Como juiz de futebol, queremos distância..."

De um torcedor vascaíno para o técnico paraguaio: NEM VEM DE MARTINEZ QUE A FESTA E COM BARRIGUDAS...

ORA BOLAS!

COISAS RUBRO-NEGRAS — Enquanto dois ex-craques rubro-negros se deglodiavam como técnicos em Brasília, o Flamengo ainda não está certo sôbre seu nôvo treinador. Vão ou não vão dar uma chance a prata da casa? Afinal o Sol BRIA para todos... ..

TRICOLOR NÃO É CONFEITEIRO, MAS VIVE DE SONHOS... — Volta o Fluminense àquela "vaca fria" de que vai contratar êste e aquêle "cobrão"; que o "tutu" mora na R. Álvaro Chaves; que existem milhões de cruzeiros novos para reforçar o plantel.... Sonharam com Gérson; tiveram a utopia do Silva e agora estão no "mundo da carochinha" em relação a Amarildo. No fim êles vêm mesmo mas é de Cláudio, Jorge Costa, Gibira & Cia.

ALMIRANTE PERDE PARA FUZILEIRO.... — Num dos coletivos da semana, o quadro do Vasco enfrentou o conjunto dos Fuzileiros Navais. Os titulares, mantendo o seu "slogan" (JÔGO É JÔGO... E TREINO É A MESMA COISA), conseguiram manter a longa invencibilidade. de vitórias, perdendo de 2 x 1. Aí foram lá as reservas e deixaram os fuzileiros vendo navios..... vencendo por 2 x 0. O Marechal Chinês, pelo jeito, não anda lá muito bom da vista e está dando a camisa errada para os chamados "reservas" cruzmaltinos.

GONZALES: FLUMINENSE TEM O TIME IDEAL — Após a última excursão do Fluminense, o técnico Gonzales chegou eufórico, afirmando que encontrara a formação ideal do Flu. O diabo é que em Cachoeiro do Itapemirim, até o Juvenil do Flamengo deu de cinco. E ACABOU O "RENGA-RENGA"... — E para o bem de todos e a felicidade geral da Nação, Renganeschi, num ato que vem comprovar apenas, ser êle um autêntico desportista, renunciou ao seu cargo no Flamengo. Agora a torcida do Mengo espera que outros tenham a mesma coragem e sigam o exemplo do treinador.

TIM, NÃO! — Mas a torcida do Flamengo, já tão arrasada, anda com a pulga atrás da orelha. Alguns dos "coveiros" da Gávea pensaram em contratar os serviços do técnico Tim. É o TIM da picada...

FALCÃO, SEMPRE FALCÃO — E depois do resultado do concurso Miss Brasil, alguém perguntou: "O Mendonça Falcão também estêve no Maracanãzinho?...

AVISO AOS NAVEGANTES!

NA GÁVEA – Bóia de luz piscando e ameaçando afundar. Ventos com rajadas fortes. Mar encapelado. Prenúncio de grande tempestade...